



## O PROBLEMA DO VICE

**Daniel sofre de falta de identificação com Caiado**

Hoje é o 76º aniversário do governador Ronaldo Caiado. Haveria melhor presente para receber nesta data querida? Difícil lhe dar essa alegria porque o vice-governador Daniel Vilela e Caiado são água e óleo, nada os identifica, um é a personificação do governo, o outro até tenta... **Política 7**

**O HOJE**

21

| ANO 21 | Nº 6.891 | QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

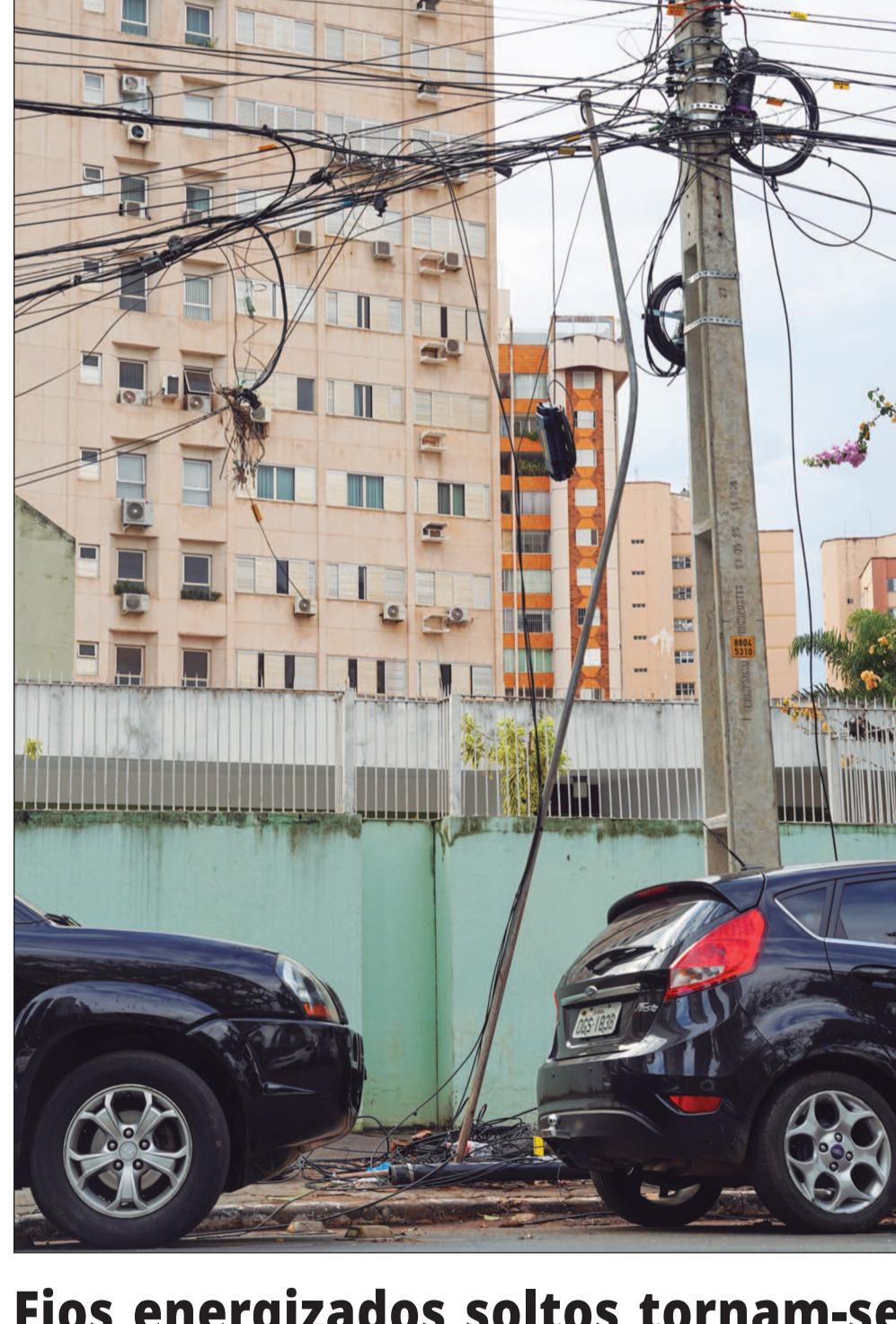
OHOJE.COM

**Brasil reduz extrema pobreza em quase 40% nos últimos dois anos**

5,1 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza no País de 2022 a 2024

O total de brasileiros colocados em situação de extrema pobreza foi reduzido em praticamente 40% entre 2022 e o ano passado, num resultado que combina crescimento do emprego e da renda e o incremento ainda das políticas públicas de transferência de renda às camadas sociais mais baixas da população. Mais do que isto, as estatísticas mostram que a queda foi mais expressiva no Norte e Nordeste, embora as taxas de pobreza e de extrema pobreza mantenham-se superiores à média para todo o País. **Econômica 4**

Gabriel Louza/O HOJE

**Fios energizados soltos tornam-se ameaça mortal após temporais**

Fios soltos, caídos no chão ou pendurados de forma desordenada nas ruas tornaram-se uma ameaça real e constante. A morte de Nathály Rodrigues do Nascimento, de 17 anos, reforça a gravidade do problema. **Cidades 9**

**Temporal deixa rastro de destruição e causa morte**

A forte chuva que atingiu Goiânia na terça-feira deixou ruas alagadas, prejuízos a comerciantes e moradores, trânsito caótico e resultou na morte de uma adolescente, que levou um choque após pisar em fio solto. **Cidades 11**



LUIZ CARLOS JUNIO SAMPAIO

Como o Crer transformou a saúde pública de Goiás  
**Opinião 3**

**PEC da Blindagem é arquivada por Davi Alcolumbre**

A CCJ do Senado derrotou a PEC que tentava blindar parlamentares no Congresso. Mesmo diante da votação contrária por unanimidade, o texto foi encaminhada ao plenário para oficializar o arquivamento. **Política 6**

**EUA suspendem taxa extra de US\$ 250 para emissão de vistos**

Economia 4

**Portaria redefine check-in e check-out em hotéis**

Mudança padroniza práticas de entrada e saída, garante digitalização do registro de hóspedes e promete mais transparência ao consumidor. **Economia 4**

**O que esperar do encontro entre Lula e Donald Trump**

A possível reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump desperta atenção no Brasil e nos Estados Unidos. Ainda não há confirmação sobre data nem formato, mas se especula que o Planalto quer priorizar o tarifaço no encontro. **Política 5**

Milson Santos

**Cultura cobra incentivo e mais espaço**

Audiência expõe descumprimento de repasses, pressiona por plano e critica ausência de equipamentos nos bairros. **Essência 13**

**Escritora recebe homenagem no Prêmio Jabuti**

Ana Maria Machado é autora de mais de cem livros, referência mundial na literatura infantil e será celebrada na 67ª edição do Prêmio Jabuti. **Essência 14**

**Ventosaterapia melhora circulação e dores musculares**

Essência 15

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** "Foi Marconi quem fez", diz mensagem de vídeo que critica a gestão Caiado  
**Política 2**

**Esplanada:** Setor de saúde deve crescer 9% até 2028, com receita estimada em R\$ 2 tri  
**Política 6**

**Jurídica:** Falta de registro formal de declaração de ausência não anula atos processuais  
**Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,32 | Dólar: (comercial) R\$ 5,327 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,253 | Boi gordo: (Média) R\$ 301,80 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 645,71 | Bovespa: +0,05%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia  
Sol com algumas nuvens.  
Não chove.

28° C

20° C



## Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

### “Foi Marconi quem fez”, diz mensagem de vídeo que faz críticas à gestão Caiado

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) foi um dos pioneiros em utilizar ferramentas digitais, principalmente no último governo, onde montou uma equipe que acompanhava suas andanças oficiais nos municípios e, dependendo do evento, em outros Estados. Esse acervo tem sido seu ponto de partida nas redes sociais ao contrapor “a propaganda oficial do governador Ronaldo Caiado (União Brasil)”. Esses vídeos fazem parte de uma estratégia de mobilização de lideranças do PSD e de outras legendas dos 246 municípios goianos, principalmente dos que ficaram fora do poder.

Esse ‘déjà vu’ dos feitos da era Marconi e de “novas ideias desenvolvimentistas para Goiás” sugere que “a gestão de Caiado tem mais discurso do que obras”. Para aliados do líder dos tucanos, “Caiado pode ser até bem avaliado pelas pesquisas como gestor, mas soa estranho não ter passado de 5% na intenção de votos para presidente da República”, aspas de um marconista que conversou com a coluna. A fonte acrescenta que, “sem oposição, até eu que sou ex-deputado seria bem avaliado”.

É fato que o governador Ronaldo Caiado teve pouca oposição durante seus mais de 6,5 anos de governo, a não ser falas pontuais de Marconi e poucos deputados de oposição na Alego. No entanto, neste sábado (27) acontece o “Grande Encontro da Agexp com Marconi Perillo”, na Alego. Os vídeos de críticas à gestão Caiado circulam em profusão e objetivam traçar um paralelo entre o que foi construído pelo PSDB e a gestão Caiado-Daniel Vilela. Num deles, que viralizou, a letra da música que anima a peça resume bem a mensagem de Marconi à militância e aliados. “Pode até mudar o nome, mas quem fez foi o Marconi”, numa clara comparação entre a gestão Caiado e a de Marconi.



### Por que Caiado é o alvo e não Daniel?

Quando Marconi é questionado por que suas críticas são direcionadas ao governador Ronaldo Caiado e não a Daniel Vilela, a resposta soa mais como estratégia política que visa “desconstruir” o líder para atingir o aliado. A ideia dos tucanos é ‘colar’ no principal cabo eleitoral de Daniel a imagem de que ele faz mais barulho do que realizações. A conferir.

**Bolsonaristas resistem** – O relator de anistia aos réus do 8 de janeiro, deputado federal Paulinho da Força (SD-SP), afirma que o projeto ganha força nos partidos centro e centro-direita, mas o PL bolsonarista resiste e, vejam só, PT. Uma dura batalha para vencer a turma que não conciliação e, sim, confronto.

### Três décadas no PSDB

Nos bastidores políticos, o assunto regional mais comentado é sobre o evento neste sábado (27), que celebra os 30 de Marconi Perillo no PSDB. A expectativa é que ele seja anunciado como pré-candidato a governador em 2026. Isso porque a última pesquisa Quaest mostra Marconi com 22% e Daniel Vilela (26%), portanto, em empate técnico. Embora seja um recorte de momento, soa como alerta no Palácio das Esmeraldas, afinal, Daniel está em exposição midiática já faz 2,5 anos.

### Troca de guarda

O deputado federal Aécio Neves (MG) vai assumir a direção nacional do PSDB no final de ano, em substituição a Marconi Perillo. Essa troca de guarda no tucanato é um movimento de Aécio para ter maior protagonismo político e reforçar sua liderança em Minas Gerais.

### Ajuda ao HC

Todas as atenções estão voltadas para o novo Hospital Cora, a joia da coroa do governo Caiado. No entanto, o velho e sofrido Hospital do Câncer ainda é o único que a população busca. Essa foi a motivação do senador Wilder Moraes (PL-GO) para destinar R\$ 1,5 milhão em emendas parlamentares para a instituição.

### Belmonte presente

Discreta, mas com um trabalho consistente, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) não economiza sola de tênis e não escora na zona de conforto do mandato. Ela sempre está em movimento, seja na Câmara Legislativa ou nas cidades administrativas. Devido a essas jornadas presenciais junto à população, seu nome ganha força como possível pré-candidata ao Senado ou até mesmo a governadora. Duvidam? Acompanhem sua agenda um dia e vão perceber que, além do sorriso, está preparada para os embates políticos.



### Trump é mais humilde que vereador de corutela no Brasil

A parte do mundo que sabe quem é Lula suspeitou que fosse sair faísca na Assembleia Geral da ONU quando o presidente do Brasil se encontrasse com o dos Estados Unidos, em Nova York. O enroscô vem desde a campanha americana, quando Lula cometeu a gafe de dar palpite favorável a Kamala Harris, a democrata californiana derrotada pelo laranjão republicano Donald Trump. Piorou a briga após as atribulações da família Bolsonaro no STF, de maioria esquerdistas. No auge da confusão, depois de infantilidade dos dois lados e prejuízo para o povo de ambos os países, os líderes estavam no mesmo ambiente.

Em vez de chumbo, choveram gentilezas. Como é tradição, o brasileiro fez discurso de abertura, a velha verborragia ideológica ultrapassada, e o americano seria o seguinte. Trump ficou de olho na tradução do circuito interno e foi substituí-lo na Tribuna. Um vai, outro vem, cruzaram-se, olharam-se e pintou um clima. Os poucos segundos pareceram uma eternidade na repercussão tupiniquim. A esquerda ficou tão satisfeita que já queria colocar boina com estrelinha vermelha no topete trumpista. A direita entendeu que era estratégia. Enfim, foi uma aula.

Se a cena tivesse sido numa Câmara Municipal de qualquer lugar do Brasil, a baixaria estava garantida. O estadista Trump tratou bem o visitante, a recíproca foi verdadeira, agora resta esperar calma dos polos opostos, pois bolsonaristas e lulistas chegam a trocar tiros. Que os ministros do STF aprendam o que é urbanidade. Que os ministros de Lula saibam o seu tamaninho. Que os idiotas que brigam por causa desses idiotas se comportem, a começar nas redes sociais. (Especial para O HOJE)

# Comissão aprova PPA com receita prevista de R\$ 43 bilhões até 2029

### Projeto estima arrecadação na casa dos R\$ 10 bilhões anuais para os próximos anos em Goiânia

Thiago Borges

A Comissão Mista (CM) da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, na última quarta-feira (24), o projeto de lei que trata do Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2026-2029, que contemplará todo o restante da gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e o primeiro ano da administração seguinte. A matéria, de autoria do Executivo municipal, traça diretrizes, programas, ações, objetivos, indicadores e metas que irão orientar a execução das políticas públicas do Paço Municipal pelos próximos quatro anos.

De acordo com o projeto, durante os quatro anos de vigência do PPA, a receita da capital goiana está estimada em R\$ 43 bilhões. No período em que a gestão Mabel estará vigente, ou seja, até o fim do seu mandato, em 2028, a expectativa de arrecadação é de R\$ 33 bilhões. A previsão de arrecadação ficou fixada em R\$ 10,2 bilhões em 2026; R\$ 11 bilhões em 2027; R\$ 11,5 bilhões em 2028; e R\$ 10 bilhões em 2029.

Ao todo, das 68 emendas apresentadas pelos vereadores,

dez foram acatadas pelo relator do texto, vereador Bruno Diniz (MDB). Grande parte das emendas foram rejeitadas pelos parlamentares da base. Com a recusa, a insatisfação dos demais vereadores se estendeu ao líder do prefeito, vereador Wellington Bessa (DC).

O vereador Coronel Urzêda (PL) foi um dos críticos ao processo de recusa e inclusão das emendas por parte do relator da matéria. “Me estranha o líder do governo vir falar que fez acordo com o senhor [vereador Bruno Diniz]. Eu não fiz acordo com ninguém, sou vereador individual. Estão fazendo acordo e não vai acatar nada? Então para que tem comissão? Aqui eu sou enfeite?”, indagou o parlamentar.

Por sua vez, Bessa negou que tenha feito acordo com Diniz para barrar sugestões de outros vereadores. “O acordo que fiz com ele foi para retirar os meus destaques. Não pedi para retirar destaque seu, nem aprovar ou deixar de aprovar emenda sua [Coronel Urzêda]. Dentro da legitimidade que nós temos, o senhor é livre. Eu jamais vou interferir nisso, apenas busco ser coerente com o papel que eu exerce”, destacou



Na gestão Mabel, entre os anos de 2026 e 2028, a expectativa de arrecadação é de R\$ 33 bilhões

o líder do prefeito.

### Drenagem no Praça A

Uma das emendas apresentadas, de autoria da vereadora Aava Santiago (PSDB), trata do plano de drenagem na região do Terminal Praça A, em Campinas. A sugestão da parlamentar prevê a “execução de obras de drenagem pluvial para eliminação de pontos de alagamento e melhoria da infraestrutura urbana na região”.

A emenda sugere que as obras sejam realizadas no próximo biênio (2026-2027), com custo total de R\$ 400 mil. A es-

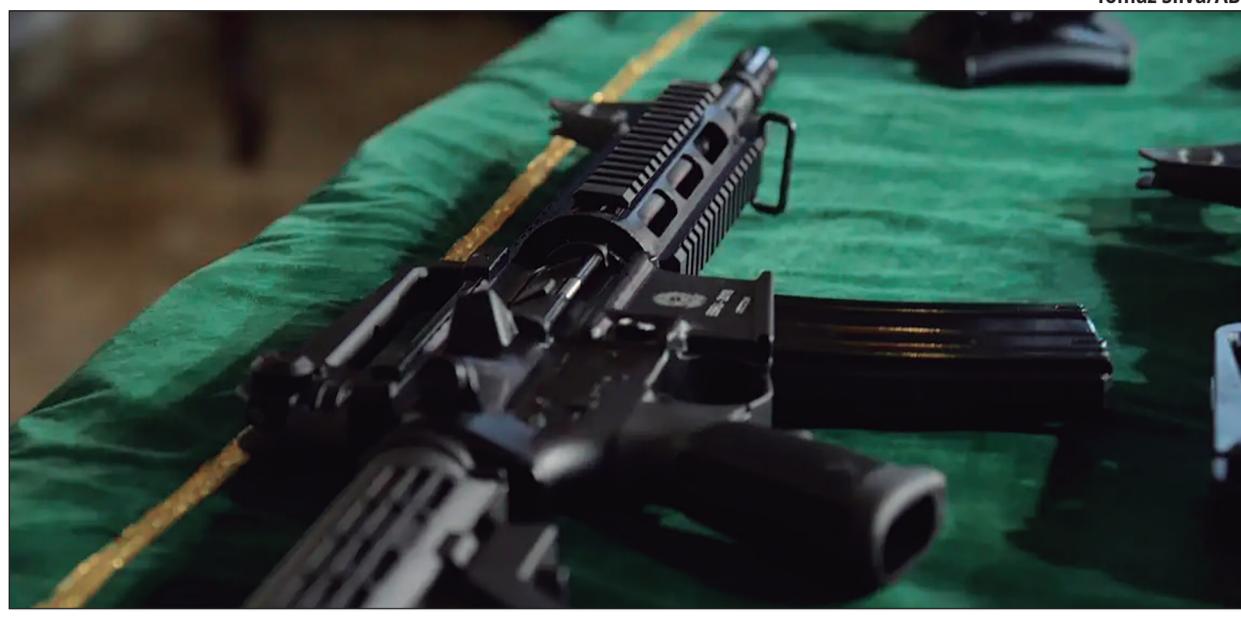
timativa, segundo o próprio PPA, é que a receita do município ultrapasse R\$ 21 bilhões nos anos em que a obra está prevista.

Inicialmente, a emenda foi rejeitada por Diniz. Aava pediu destaque — quando a emenda rejeitada pelo relator é levada para a discussão entre os vereadores na comissão — e, após a insistência da tucana com os integrantes do colegiado, a matéria recebeu o aval dos parlamentares que compõem a Comissão Mista.

Com a aprovação, o texto do PPA segue para primeira

votação em plenário na Casa de Leis. O PPA é o planejamento de médio prazo da Prefeitura de Goiânia. O plano estabelece, de acordo com a Lei Orgânica do Município e com a Constituição Federal, quais serão os objetivos e metas que nortearão o Paço Municipal, assim como a alocação de recursos públicos no período.

O projeto é o parâmetro que deve ser seguido pela gestão pública, utilizado para orientar e programar as ações do Executivo municipal na execução dos orçamentos anuais. (Especial para O HOJE)



Tomaz Silva/ABr

## Os perigos evidentes do narcoestado

Fernando Gabeira

Um ex-delegado-geral de São Paulo é assassinado pelo PCC em Praia Grande, São Paulo. Deputados votam a PEC da Blindagem para não ser presos ou processados sem a autorização dos pares. Barcos de guerra e submarino americanos navegam no Caribe, diante da Venezuela.

São três fatos que não parecem ter relação. Mas, na cabeça de um velho morador do Rio, eles se enlaçam harmoniosamente a ponto de despertar o alarme: o Brasil corre o risco de se transformar num narcoestado com profundas implicações para a segurança nacional.

O assassinato do delegado Ruy Ferraz Fontes acontece algumas semanas depois de a polícia detectar a infiltração financeira do PCC. Como lembra Raul Jungmann, já não se vive mais o tempo de segurança pública em que o alvo da polícia eram comunidades pobres. O crime estava enraizado na Faria Lima, coração do mercado financeiro.

Se aprovada, a PEC da Blindagem tornará o Congresso um lugar mais atraente para o crime organizado. Isso para quem vive no Rio é mais que evidente. Há poucos dias foi preso o deputado TH Joias exatamente por ligação íntima com o Comando Vermelho.

A pergunta mais importante é esta: o Brasil tem condições de reverter esse quadro? A luta contra o crime organizado revela lacunas perigosas: não só testemunhas são assassinadas pelo PCC em aeroportos, como os próprios policiais que o investigam são alvos fáceis da organização.

Recentemente, os Estados Unidos propuseram ao Brasil classificar o tráfico de drogas como terrorismo. O país recusou com base em sua legislação. Aqui, a lei antiterrorista chegou um pouco tarde. Durante muito tempo, o Brasil hesitou por achar que ela poderia atingir movimentos sociais. Tornou-se obrigatoria para que houvesse Olímpíada.

Mesmo sem coincidir com a proposta ameri-

cana, um estudo sobre o combate à Máfia poderia ser grande inspiração. Houve um trabalho articulado de repressão policial, legislação adequada e investimentos.

O Brasil pode dar o primeiro passo com a PEC da Segurança Pública. Mas está demorando muito. Por meio dela, é possível considerar o crime organizado um desafio nacional. Nos Estados Unidos, o FBI também relutou em reconhecer o problema.

Dois marcos fundamentais, além da responsabilidade nacional: uma lei que permita atacar organizações criminosas como entidades e um programa de proteção às testemunhas. Este último, temos no Brasil. Mas carece de credibilidade quando se vê o assassinato de um delegado que combatia o PCC.

No combate à Máfia, além de gravações elucidativas, o FBI conseguia se infiltrar. A infiltração é uma tática válida, mas depende de alta qualidade profissional. Sempre sob liderança nacional, o desmonte da Máfia não foi uma operação única e bombástica, mas um processo gradual, envolvendo Justiça e polícia.

Tudo isso deveria ser discutido com urgência num Parlamento que prefere abrir novos flancos ao crime. Nem a responsabilidade federal foi aceita. Lembro-me do início do século, quando fazímos mapas mostrando a ocupação do Rio pelo tráfico e a milícia. Pensávamos que isso ajudaria. O domínio territorial se expandiu, o crime avançou, a organização policial foi devastada pelos problemas da própria cúpula do governo. Quase todos os governadores foram presos.

Os navios nacionais deveriam nos cercar para evitar que, no futuro, outras bandeiras tremulem no cerco.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

## Como o Crer transformou a saúde pública de Goiás

Luiz Carlos Junio Sampaio Teles

Setembro é um mês simbólico para a saúde e para a cidadania. Celebramos no dia 21 a Luta Nacional da Pessoa com Deficiência, uma data que nos convida a refletir sobre conquistas, desafios e sobre a importância da inclusão. Essa causa dialoga profundamente com a missão do Crer e com a transformação que promovemos na saúde pública de Goiás.

No dia 25 de setembro de 2002, o Crer foi inaugurado com um propósito ousado: ser mais que um hospital. Nascia um centro de referência capaz de devolver autonomia, dignidade e esperança a milhares de goianos. Hoje, ao celebrarmos 23 anos, podemos afirmar que esse sonho tornou-se realidade e ultrapassou fronteiras. Goiás não apenas consolidou um serviço de reabilitação de excelência dentro do SUS, mas alcançou reconhecimento nacional e internacional pela qualidade e pela humanidade do atendimento.

A transformação que o Crer trouxe para a saúde pública não está apenas nos números ou nas certificações, mas nas histórias de vida. Está em cada paciente que retoma sua independência, em cada família que volta a acreditar, em cada exemplo que prova que a deficiência não é um limite para viver com dignidade e qualidade de vida. Esse é o legado vivo que construímos diariamente.

Nossas conquistas institucionais, como a acreditação Qmentum International – Diamond, con-

firmam que o SUS pode alcançar padrões internacionais de qualidade e segurança. Mas a maior vitória é social: está no incentivo ao esporte adaptado, na pesquisa, na formação de profissionais, na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e na promoção da inclusão em todas as suas dimensões.

Ao completarmos 23 anos, renovamos nossa missão de transformar

vidas e de mostrar que saúde pública de excelência é possível. O Crer nasceu do compromisso com a vida, e é esse compromisso que seguirá guiando nosso futuro, sempre com a mesma determinação de quando tudo começou.



Luiz Teles é diretor-geral do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Cerer)



Divulgação/SES-GO

## CARTA DO LEITOR

### Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva  
Goiânia

## CONTA PONTO

*o real objetivo da proposta não é o interesse público – e tampouco a proteção do exercício da atividade parlamentar –, mas sim os anseios escusos de figuras públicas que pretendem impedir ou, ao menos, retardar, investigações criminais que possam vir a prejudicá-los”*

Alessandro Vieira (MDB-SE), nesta quarta-feira (24), quando a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado rejeitou, por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem. Todos os 27 senadores da CCJ votaram para rejeitar completamente a PEC. A proposta previa autorização prévia da Câmara ou do Senado, por meio de voto secreto, para processar criminalmente deputados e senadores. O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), informou que o relatório aprovado, rejeitando a PEC, deve ir ao plenário da Casa ainda nesta quarta-feira para que o texto seja deliberado por todos os 81 senadores. O relator Alessandro Vieira pediu a rejeição da PEC argumentando que ela abre as portas do Congresso ao crime organizado. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@ag.ohoje



O ministro Flávio Dino foi eleito nesta terça-feira (23) para ocupar a função de presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 1º de outubro. A eleição ocorreu de forma simbólica. De acordo com o regimento interno da Corte, o cargo de presidente do colegiado deve ser ocupado em forma de rodízio. Dino vai suceder Cristiano Zanin, atual presidente, e ficará no posto pelo prazo de um ano. Curtiu a publicação o leitor.

Narciso Dantas (@narciso.dantas)



@jornalohoje



Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o discurso recente de Donald Trump, que surpreendeu ao adotar tom conciliador em relação a Lula. O gesto de aproximação dividiu opiniões no cenário político, principalmente diante de temas delicados como a América Latina, o meio ambiente e o impacto na sucessão eleitoral brasileira. Confira a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para [editor@ohoje.com.br](mailto:editor@ohoje.com.br). Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



As regras abrem debate sobre comparação entre hotéis e plataformas como o Airbnb

## Nova portaria de hospedagem redefine check-in e check-out em hotéis

Letícia Leite

O Ministério do Turismo (MTur) publicou nesta semana uma portaria que altera as regras de check-in e check-out em meios de hospedagem no Brasil. A principal mudança é que a diária, correspondente a 24 horas, pode ter até três horas reservadas para arrumação, higiene e limpeza do quarto, sem cobrança adicional. Essa determinação vale para hotéis, resorts, pousadas, hostels, apart-hotéis e flats. Antes, cada estabelecimento definia seus próprios horários de entrada e saída, geralmente fixando o check-in a partir do meio-dia ou 14h e o check-out até as 12h. Essa falta de padronização era alvo de críticas dos consumidores, especialmente quando havia cobranças adicionais por pequenas diferenças de horário. “Não havia uma regra nacional clara que uniformizasse o procedimento. As principais queixas dos consumidores eram justamente a falta de padronização, a cobrança abusiva por pequenas diferenças de horário e a ausência de transparência no momento da contratação”, explica a advogada Julianna Augusta, especialista em Direito do Consumidor.

A nova regra, segundo a advogada, traz maior clareza, mas também impõe uma limitação prática: “O consumidor sabe de antemão que parte do período pode ser destinada à manutenção do quarto. Por outro lado, pode sim reduzir o tempo efetivo de uso, principalmente para quem faz estadias curtas. É importante que os hóteis comuniquem isso com transparência na hora da reserva, para que o consumidor não se sinta lesado”. A portaria também regulamenta a cobrança por check-in antecipado e check-out tardio, prática já comum no setor. Agora, fica estabelecido que esses serviços podem ser cobrados, desde que o consumidor seja informado previamente. “O impacto principal é a segurança jurídica. Antes, muitos consumidores questionavam cobranças adicionais por entenderem que eram abusivas. Agora, a regulamentação deixa claro que esse serviço extra pode ser cobrado, desde que informado previamente”, destaca. Agora, com a nova norma, há transparência e previsibilidade.

Outra mudança é a substituição da tradicional Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) em papel pelo Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRH) em formato digital. A ficha online deve ser preenchida por todos os hóspedes, permitindo inclusive o pré-check-in por QR Code ou link. Segundo o MTur, o objetivo é agilizar atendimentos, reduzir filas e diminuir custos com papel. Mas, para Julianna, há um alerta: “Certificar em que site ou empresa o consumidor está inserindo seus dados, certificando de que os mesmos estejam de acordo com a LGPD, já que as redes de hotelaria lidam com dados sensíveis e pessoais que se vazados podem prejudicar os clientes”. A empresária Ana Paula Martins, de 34 anos, viveu uma situação recorrente em hotéis. Em uma viagem recente a Belo Horizonte, precisou sair do quarto antes das 12h, mesmo tendo chegado para o check-in após às 13h. “No fim das contas, acabei usando pouco mais de 22 horas da diária. Para mim, parecia injusto pagar por 24 horas e não ter esse tempo todo de uso”, relata. Com a nova regra, essa diferença passa a ter justificativa legal, já que até três horas podem ser destinadas à limpeza. Já o engenheiro Lucas Moreira, de 29 anos, optou por um apartamento via Airbnb em Goiânia. No anúncio, o anfitrião permitia check-in a partir das 15h e saída até às 11h. “Mesmo sem padronização, consegui negociar direto com o proprietário e paguei uma taxa simbólica para ficar até mais tarde no último dia”, conta. Para ele, a flexibilidade pesou na escolha: “Prefiro negociar de forma direta do que lidar com regras rígidas de hotéis”.

Esses exemplos mostram o contraste entre os dois modelos. Enquanto os hotéis ganham segurança jurídica e clareza de regras, plataformas como o Airbnb seguem oferecendo maior flexibilidade, mas sem o mesmo respaldo normativo. Na avaliação da advogada, o consumidor tende a ganhar com a nova regulamentação, embora precise ficar atento. “Caberá ao consumidor escolher o que melhor atende sua necessidade”, conclui. Com a entrada em vigor em 15 de dezembro, a expectativa do setor hoteleiro é que as mudanças tragam mais previsibilidade, agilidade no atendimento e maior segurança jurídica, tanto para empresas quanto para hóspedes. (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

### País reduz extrema pobreza em quase 40% em apenas dois anos

O total de brasileiros colocados em situação de extrema pobreza foi reduzido em praticamente 40,0% entre 2022 e o ano passado, num resultado que combina crescimento do emprego e da renda e o incremento ainda da políticas públicas de transferência de renda às faixas de renda mais baixa da população. Mais do que isto, as estatísticas mostram que a queda foi mais expressiva no Norte e Nordeste do País, embora as taxas de pobreza e de extrema pobreza nasquelas regiões mantenham-se superiores à média observada para todo o País e especialmente muito acima dos indicadores registrados pelo Sul e Sudeste, que concentram a parcela maior da geração de riquezas, com economia mais desenvolvida, comparativamente ao restante do País, e maior nível de industrialização.

Os dados e as conclusões estão em texto recente preparado pelos economistas Vitor Hugo Miro e João Mário Santos de França, pesquisadores do Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Nordeste do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), e ainda por Flávio Ataliba Barreto, que coordena aquele centro de estudos. No período, o número de pessoas em extrema pobreza, classificação que inclui famílias com renda per capita de até R\$ 218 por mês, conforme critério estabelecido pelo Banco Mundial, foi reduzido de alguma coisa acima de 12,888 milhões para pouco menos de 7,746 milhões.

Isso significa que nada menos do que

5,142 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza para trás em apenas dois anos, com o Nordeste respondendo por nada menos do que 60,75% daquele total. Desde 2002, algo como 3,124 milhões de nordestinos venceram o limite da extrema pobreza, com redução de quase 44,7% nesse contingente na comparação com 2022. Aquela total saiu de praticamente 6,997 milhões para 3,873 milhões de extremamente pobres no ano passado.

#### Distorções históricas

Os indicadores por Estados, aponta o trabalho, confirmam desigualdades estruturais entre as regiões brasileiras, a despeito dos “avanços notáveis” observados num espaço de tempo relativamente muito curto, o que parece reforçar a relevância de programas públicos de combate à miséria e à pobreza, mas sugere a necessidade de políticas mais robustas e mais amplas no enfrentamento de distorções históricas. “A análise destacando diferenças regionais revela que os Estados do Norte e do Nordeste continuam a apresentar os maiores percentuais de população em situação de pobreza e extrema pobreza. As maiores reduções ocorreram justamente nessas regiões, indicando efeitos positivos das mudanças recentes nas políticas sociais. Ainda assim, a persistência de patamares elevados de privação de renda nessas áreas evidencia desigualdades estruturais que exigem esforços contínuos de política pública”, ressaltam Miro, França e Barreto.

## BALANÇO

◆ Essa persistente “heterogeneidade territorial”, prosseguem os pesquisadores, deixa evidente que os avanços alcançados no enfrentamento da pobreza “são desiguais e refletem tanto diferenças no desempenho do mercado de trabalho quanto a capacidade das políticas públicas de alcançarem os domicílios mais vulneráveis”.

Os níveis ainda elevados de

pobreza e extrema pobreza

no Nordeste.

◆ Considerados os índices de 1,5% e de 2,4% registrados

no ano passado nas regiões

Sul e Sudeste, a extrema po-

breza era 3,2 vezes mais ele-

vada no Norte do País e 4,4

vezes maior entre os norde-

stinos, o que demonstra as di-

mensões do desafio a ser en-

frentado na busca por um

desenvolvimento mais inclu-

sivo e igualitário.

◆ Os níveis de pobreza, de-

finidos para rendas per capita

de até R\$ 696 ao mês, igual-

mente observaram queda ex-

pressiva, preservando o mes-

mo caráter discrepante na

comparação entre as regiões

brasileiras. Neste caso, as que-

das mais expressivas, em ter-

mos absolutos, vieram do

Nordeste e do Sudeste, sem-

prece na comparação entre

2024 e 2022. O total de pes-

soas em situação de pobreza

em todo o País caiu de 68,002

milhões para 50,738 milhões,

numa redução de 25,4% – o

que reduziu a taxa de pobre-

za de 31,8% para 23,4% (lem-

brando que o indicador havia

marcado um recorde de 36,9%

em 2021).

◆ No Sudeste, o total de pes-

soas na pobreza caiu 31,4%,

saindo de 20,702 milhão

es, em torno de 6,495 milhões a me-

nos, enquanto o Nordeste ex-

perimentou redução de 21,8%,

com menos 6,459 milhões de

pessoas naquela situação. Na soma geral, os nordestinos na pobreza foram reduzidos de 29,580 milhões para 23,121 milhões – o que ainda responde por 45,6% do total de pobres no País.

◆ Embora a redução em valores absolutos tenha sido

muito próxima, as taxas de

pobreza entre uma região e

outro continuaram bastante

díspares, saindo de 22,9%

para 15,6% no Sudeste (de

2022 para 2024) e de 51,2%

para 39,6% – quer dizer, pou-

co mais de 2,5 vezes mais ele-

vada. No Norte do País,

com a que de 18,9% no total

de pessoas na pobreza, de

8,836 milhões para 7,164 mi-

lhões (1,671 milhão a menos),

a taxa de pobreza recuou de

47,0% para 37,3%, pratica-

mente 2,4 vezes maior do que no Sudeste.

◆ “Mesmo com a queda acen-

tuada das taxas”, reforça o es-

tudo, “todos os Estados nor-

destinos e a maior parte dos

Estados do Norte encerraram

2024 com mais de 30% da po-

pulação em situação de po-

breza. Esse quadro indica que,

embora os programas sociais

tenham sido decisivos para re-

duzir a privação de renda, per-

sistem limitações estruturais

ligadas ao baixo dinamismo

econômico, com reflexos sobre

o mercado de trabalho e o

acesso a serviços básicos”. (E-

pecial para O HOJE)

## EUA suspendem taxa extra de US\$ 250 para emissão de vistos

A cobrança adicional de US\$ 250 (cerca de R\$ 1.323) para emissão de vistos americanos foi suspensa temporariamente, conforme anunciou a U.S. Travel Association na última segunda-feira (22). A taxa estava prevista para entrar em vigor em 1º de outubro, início do novo ano fiscal nos Estados Unidos (EUA), mas a medida depende agora de

negociações no Congresso americano para que seja cancelada de forma definitiva. Se fosse aplicada, a taxa elevaria o custo do visto para estrangeiros, incluindo brasileiros, a cerca de US\$ 459 (R\$ 2.429). Atualmente, o valor é de US\$ 185 (R\$ 979). Além disso, os solicitantes ainda precisam arcar com US\$ 24 (R\$ 126,96) referentes ao formulário I-95,

usado para registrar a entrada no país norte-americano.

Apelidada de “visa integrity fee”, a taxa foi sancionada em julho pelo presidente Donald Trump e atingiria categorias como turismo, estudo e trabalho. Para a entidade que representa o setor de turismo, a suspensão é considerada uma vitória parcial. (Micael Silva, especial para O HOJE)

# O que esperar do encontro entre Lula e Donald Trump

**Reunião de presidentes com formato ainda indefinido pode trazer mudanças no comércio e na diplomacia entre Brasil e EUA**

Bruno Goulart

A possível reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump desperta atenção no Brasil e nos Estados Unidos. Ainda não há confirmação sobre data nem formato — se será presencial ou por videochamada —, mas já circulam informações de que o governo brasileiro quer priorizar questões tarifárias no encontro. Essa pauta, inclusive, estaria entre os critérios colocados pelo Brasil para que a conversa ocorra.

O próprio Lula ressaltou, nesta quarta-feira (24), que não vê limites para os assuntos. "Aquele que parecia impossível deixou de ser impossível", disse após encontro nos bastidores com Trump em Nova York. O presidente classificou a interação como positiva e destacou uma "química" entre eles: "Fiquei feliz ao ouvir dele que 'pintou uma química' entre nós. Eu, pessoalmente, acredito que 80% de uma boa relação é química e 20% é emoção. Por isso, considero essa sintonia muito importante e torço para que essa relação dê certo".

A avaliação do governo é de que a aproximação pode abrir espaço para uma agenda bilateral mais ampla, que inclua comércio, investimentos e relações políticas. Lula disse acreditar que Trump agiu com base em informações equivocadas sobre o Brasil. "Estou convencido que algumas decisões tomadas pelo presidente Trump se deveram ao fato da qualidade de informações que



Fotos: Loey Felipe/ONU

*"Fiquei feliz ao ouvir dele que 'pintou uma química' entre nós. Eu, pessoalmente, acredito que 80% de uma boa relação é química e 20% é emoção. Por isso, considero essa sintonia muito importante e torço para que essa relação dê certo"*

ele tinha sobre o Brasil. Quando ele tiver as informações corretas, ele pode mudar de posição", afirmou.

**"Formato definirá dinâmica da conversa"**

Mas há cautela. O cientista

político Lehninger Mota avalia, ao O HOJE, que o formato do encontro será decisivo para a dinâmica. Mota lembra que Trump já adotou postura agressiva em reuniões presenciais com outros líderes, como o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e o premiê do Canadá, Mark Carney. "Essas reuniões em que o Trump foi desrespeitoso com outros chefes de nações foram presenciais. Agora, ainda não se sabe se será presencial ou por videochamada, e isso muda muito o cenário", observa. Segundo Mota, se a reunião não for pública, "muito provavelmente a imprensa não terá acesso ao conteúdo, a não ser por bastidores".

Para o cientista político, existe também uma "paradigmática" em curso: empresários brasileiros e americanos atuam em conjunto para pressionar pela abertura de negociações. "Há pressão de vários empresários, mostrando que é um atraso, que todos estão perdendo dinheiro e que pre-

cisa entrar em um acordo urgente para evitar quebrar empresas e gerar desemprego", explica.

Nesse cenário, Mota vê possibilidade de avanços. "É possível esperar acordos — se não 100% do que se espera —, pelo menos redução ou fim do tarifário, diminuição de produtos afetados e abertura ao diálogo. Quando se volta à mesa, a possibilidade de entendimento é muito maior." Para o cientista político, a disposição de Lula em conversar sobre tudo é uma vantagem.

**"Reunião pode não acontecer"**

Mas nem todos compartilham desse otimismo. O advogado e vereador Oséias Varão (PL) questiona se o encontro irá mesmo ocorrer. "Eu tenho a impressão de que essa reunião não irá acontecer. Donald Trump provavelmente só vai aceitar se ela for presencial, e Lula só vai aceitar se for por telefone. Então, na hora em que for concretizar isso, acho que vai ficar impossível de

acontecer", afirma.

Varão também alerta para os riscos políticos: "Existe uma grande chance, pelo perfil do Donald Trump, de ele colocar Lula numa situação constrangedora. Trump é um negociador profissional e sempre conduz as negociações de maneira que ele sai vencedor".

Para o vereador do PL, um dos principais pontos de impasse será a posição geopolítica brasileira. "O governo Lula tem se posicionado sistematicamente contra os Estados Unidos, priorizando alianças com China, Rússia e outros países do Brics. Isso reduz muito a chance de Lula conseguir negociar de maneira favorável com Trump."

Outro tema sensível seria a questão político-judicial que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores — algo que, na visão de Varão, Lula não teria como oferecer. "Não sou otimista nem quanto à realização, nem quanto ao resultado da reunião", concluiu. (Especial para O HOJE)

## DIREITA RECUA

# Aliados veem desgaste de Tarcísio após revéses



Pablo Jacob/Governo de São Paulo

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avaliam que os últimos acontecimentos no cenário político enfraqueceram pautas da direita e podem comprometer uma eventual candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à presidência. O governador de São Paulo, que havia adotado discursos e movimentos de pré-campanha, acumula derrotas e enfrenta pressões internas no campo bolsonarista.

No início do mês, Tarcísio liderou em Brasília articulações pela anistia aos condenados de 8 de janeiro e radicalizou no 7 de Setembro, quando chamou o ministro Alexandre de Moraes de "tirano". A proposta, no entanto, perdeu força após manifestações contrárias em várias capitais e passou a ser associada à chamada PEC da Blindagem, que dificulta investigações contra parlamentares.

A agenda de votações, inclusive, foi discutida com o

presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o senador Ciro Nogueira (PP-PI), em encontro no Palácio dos Bandeirantes. Diante da resistência, o governador recuou e afirmou que a anistia era apenas um "caminho para a paz

dialogada".

Além disso, Tarcísio enfrenta atritos com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que já cogita disputar a presidência, mesmo com a presença do governador. Outro revés ocorreu após o anúncio de diá-

logo entre os presidentes Lula (PT) e Donald Trump, dos Estados Unidos, sobre tarifas. Em julho, Tarcísio buscou negociar o tema com representantes norte-americanos, mas não obteve avanços e recebeu críticas de Eduardo.

Apesar da movimentação de pré-campanha, Tarcísio reafirma que tentará a reeleição em São Paulo. Reservadamente, porém, admite que só enfrentará Lula se houver cenário favorável. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

**Crises em torno da anistia e da PEC da Blindagem aumentam dúvidas sobre futuro presidencial de Tarcísio**

Leopoldo Silva/Agência Senado



Seria inadequado buscar só o limite inferior da meta em 2025

## TCU alerta Lula de irregularidade em perseguir piso da meta fiscal

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu nesta quarta-feira (24) notificar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que a estratégia de mirar exclusivamente o piso da meta de resultado primário, em vez de perseguir o centro do objetivo estabelecido, configura irregularidade e contraria a legislação. A posição firmada pelo plenário da Corte representa um potencial entrave para a equipe econômica chefiada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pode obrigar a adoção de novos bloqueios de verbas no orçamento de 2025. A regra atual determina déficit zero desde o início de 2024, mas o arcabouço fiscal permite uma oscilação negativa de até R\$ 31 bilhões. O governo, no entanto, tem trabalhado exatamente nesse limite e projeta um déficit de R\$ 30,2 bilhões, conforme o relatório mais recente.

Caso a decisão do TCU prevaleça, será necessário buscar aproximadamente R\$ 30 bilhões adicionais em receitas, promover contingenciamento desse montante ou adotar uma combinação das duas medidas. O Executivo ainda pode recorrer. O argumento do governo é que, após a emenda constitucional de 2019, o orçamento passou a ser impositivo, o que obriga a execução de todas as despesas, salvo impedimentos técnicos. Essa interpretação, entretanto, gerou divergências entre técnicos da área fiscal, mas acabou por prevalecer. Na prática, essa linha de entendimento reduziu ou até evitou cortes mais severos nos gastos desde o início de 2024.

O entendimento unânime da Corte de contas seguiu o parecer do relator do caso no TCU, o ministro Benjamin Zymler. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### CACs liberados

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 1334/25, que autoriza colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) a transportar duas armas e um fuzil municiados para locais autorizados. A relatora da proposta, Caroline de Toni (PL-SC), argumenta que os CACs não representam ameaça à ordem pública. O projeto ainda será analisado pelo Senado.



### Pitbull trocou de lado

Um advogado de destaque em São Paulo, conhecido como Pitbull, mudou de lado. Anteriormente, seu sócio atuava em defesa da Copape – apontada pelo MP como braço direito do PCC no setor de combustíveis. O time de Pitbull processava o Instituto Combustível Legal (ICL), que associava a Copape ao crime organizado. Até conseguiu na Justiça uma liminar que proibia o presidente do ICL, Emerson Kapaz, de mencionar a ligação em público. A virada ocorreu quando a PF comprovou o envolvimento da Copape com o PCC. Agora, Pitbull trabalha para Kapaz, o inimigo que antes combatia. O advogado prometeu usar seu esquadrão de ex-delegados da PF para montar dossiês contra os adversários do ICL. O detalhe é que ele será pago com dinheiro público, visto que o Instituto recebe financiamento da Petrobras.

### Outro escândalo?

A Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara pediu à PGR que investigue possíveis fraudes no pagamento do seguro-defeso no Maranhão e no Pará. Há indícios de desvio de verba, manipulação de registros e prejuízo aos cofres públicos por meio de convênios com entidades intermediadoras que atuam junto ao INSS. O caso pode se tornar mais um escândalo ligado ao Instituto.

### Saúde

O setor de saúde deve crescer 9% até 2028, com receita estimada em R\$ 2 trilhões, segundo o relatório "A&M POV Farmacêuticas", da Alvarez & Marsal. Fornecedores de produtos médico-hospitalares devem redobrar a atenção às exigências regulatórias. Especialmente no que diz respeito à documentação sanitária, como a Autorização de Funcionamento, o Certificado de Boas Práticas de Fabricação e os laudos técnicos.

### Modo Seguro

O Modo Seguro do PicPay atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em saldos e investimentos protegidos. A ferramenta oculta valores e restringe transações Pix por geolocalização. A maior concentração de usuários está em SP (35,4%), RJ (15,7%) e BA (4,7%). O recurso é mais utilizado por jovens entre 20 e 30 anos (30,5%). Somente no Carnaval deste ano, o uso da ferramenta cresceu 44%. (Especial para O HOJE)

# Blindagem fracassa no Senado e é arquivada por Alcolumbre

**Manifestações de domingo resultaram na derrota do projeto que foi enterrado pela CCJ da Casa**

**Marina Moreira**

Estavam corretas as previsões sobre a PEC da Blindagem no Senado. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa derrotou o projeto que objetivava blindar parlamentares da Câmara, mas não parou por aí. Mesmo diante das votações contrárias ao texto, feitas por todos os 27 senadores que compõem a CCJ, a PEC foi encaminhada ao plenário para oficialização e arquivamento, ação essa fruto de um acordo entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), com o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA).

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) defendeu o texto aprovado pela Câmara e derrotado na comissão. Flávio afirmou achar necessário que deputados tenham mais proteção pois, de acordo com o parlamentar, os senadores ainda não “podem falar o que pensam”, sob o risco de serem investigados. “E como nós só vemos parlamentares, com suas opiniões, palavras e votos, sendo perseguidos, é que chegou-se ao ponto de se buscar um remédio constitucional para, no mínimo, essa Casa poder voltar a andar de cabeça er-

guida, poder falar o que pensa, pra parar um parlamentar de subir na tribuna e ter medo do que fala porque pode ser investigado imediatamente”, argumentou.

“Trata-se do chamado desvio de finalidade, patente no presente caso, uma vez que o real objetivo da proposta não é o interesse público – e tampouco a proteção do exercício da atividade parlamentar, mas, sim, os anseios escusos de figuras públicas que pretendem impedir ou, ao menos, retardar investigações criminais que possam vir a prejudicá-los”, disse o relator da PEC na CCJ, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) defendeu o texto aprovado pela Câmara e derrotado na comissão. Flávio afirmou achar necessário que deputados tenham mais proteção pois, de acordo com o parlamentar, os senadores ainda não “podem falar o que pensam”, sob o risco de serem investigados. “E como nós só vemos parlamentares, com suas opiniões, palavras e votos, sendo perseguidos, é que chegou-se ao ponto de se buscar um remédio constitucional para, no mínimo, essa Casa poder voltar a andar de cabeça er-



Davi Alcolumbre (UB-AP), Otto Alencar (PSD-BA) e Alessandro Vieira (MDB-SE) atuaram para derrubar PEC

guida, poder falar o que pensa, pra parar um parlamentar de subir na tribuna e ter medo do que fala porque pode ser investigado imediatamente”, argumentou.

### Maior abaixo-assinado da história do Congresso

O texto foi levado ao plenário da Casa para a realização de um gesto político pela rejeição da medida elaborada para aumentar a proteção a parlamentares. Além das manifestações lideradas pela esquerda e apoiadas por contrários à blindagem, houve outras formas de reações da população, como a coleta de assinaturas de pessoas que não apoiam a medida.

Deputadas federais como Sâmia Bomfim (Psol-SP) e Fernanda Melchionna (Psol-RS) fizeram um abaixo-assinado que chegou a mais de 1,5 milhão de assinaturas, considerado o maior já feito com o intuito de barrar alguma proposta no Congresso. As assinaturas foram entregues a Otto Alencar (PSD-BA), senador e presidente da CCJ no Senado.

O sociólogo Jones Matos comentou que a PEC provocou desgastes na Câmara. “Realmente foi um erro da Câmara Federal aprovar a PEC da Blindagem, que envolveu muita gente e muitos partidos nessa proposta que desgastou o parlamento e que trata da blindagem dos parlamentares, incluin-

do os presidentes de partido.”

Matos fez uma relação da tentativa de implementação da blindagem de parlamentares e presidentes de partido com ocorrências recentes que revelam a suspeita do envolvimento de dirigentes de partidos com o crime organizado, como é o caso de Antônio Rueda, líder nacional do União Brasil. “Eu vejo que o União Brasil está em um momento muito difícil, muito delicado... É possível que haja uma mudança de rumo. Vamos ver o que vai acontecer daqui para frente, mas o fato é que esse episódio realmente desgasta a imagem do partido”, pontuou o sociólogo ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

# Problema de Daniel é a falta de identificação com Caiado

Governador se esforça por seu vice, mas as rusgas entre os grupos vêm da época de UDN e PSD, além da ausência nos projetos com 90% de aprovação, a maior do Brasil

Nilson Gomes

Hoje é o 76º aniversário do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Haveria melhor presente para receber nesta data querida, além de felicidade e muitos anos de vida? Talvez a adesão a seu projeto de algum dos colegas pré-candidatos à Presidência da República, como Romeu Zema, seu fã do Novo em Minas Gerais, ou do favorito, o de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem apoiou para o Ministério da Infraestrutura quando Jair Bolsonaro (PL) ainda estava montando a equipe, em 2018... Mas nada, nem o recentíssimo prateado robustecido do couro cabeludo lhe iluminaria mais o rosto do que saber que seu escolhido à sucessão, Daniel Vilela (MDB), teria aberto vantagem sobre o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL).

Difícil lhe dar essa alegria porque, na maior parte dos temas, Daniel e Ronaldo são água e óleo, nada os identifica, um é a personificação do governo,

o outro até tenta... Um é o gestor público nº 1 do País, com cerca de 90% de aprovação, o outro ainda é desconhecido. E permanece a rivalidade que suas agremiações nutrem desde que o UB era UDN e o MDB, PSD. Caiado pacificou seu grupo a partir de 2014, quando fez dobradinha para senador (ganhou) com Iris Rezende governador (perdeu). Mas nos municípios ainda é tabu. Perto dessa rivalidade, a polarização Lula x Bolsonaro é briguinha por pirulito.

Há casos de sucesso, como o do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, de família e mandatos no MDB, que virou caiadista. Porém, na maioria dos casos, os dois raramente se toleram. Em 1994, o udenismo rachou, Lúcia Vânia e Caiado perderam para Maguito Vilela, pai de Daniel. Em 1998, o udenismo se reuniu e Marconi derrotou Iris. Em 2002, 2006 e 2010, novas uniões dos herdeiros da UDN, novas surras no PMDB. Em 2014, é a história contada acima, mas o MDB teve muito pouca influência na vitória de Caiado para



*Difícil lhe dar essa alegria porque, na maior parte dos temas, Daniel e Ronaldo são água e óleo, nada os identifica, um é a personificação do governo, o outro até tenta...*

senador, pois Iris e sua família haviam recebido uma mensagem divina falando que a eleição de governador estava ganha. Em 2018, Ronaldo passou o rolo compressor no PSD, no MDB e nos dissidentes do caiadismo. Em 2022, colocou Daniel do seu lado – foi providencial para ganhar no 1º turno com 51,81%. O vice pode não ter rendido tanto, mas 1,81% ele agregou.

Teria muito mais se participasse, do planejamento à execução, do governo que tem aprovação na faixa dos 90%. Não há como mudar o passado:

Junior Guimarães e Lucas Diener

## Cora. Um presente de Goiás para todos os goianos.

[www.goias.gov.br/cora](http://www.goias.gov.br/cora)

A esperança está de casa nova. O Cora está pronto e funcionando.

O CORA, o maior e mais moderno complexo de combate ao câncer infantil, acaba de ser entregue. Com tecnologia de ponta e assistência completa para pacientes e familiares, ele já realizou centenas de atendimentos.

Um hospital que transforma a jornada das famílias goianas, aproximando a medicina oncológica de referência com o cuidado que devolve a esperança e salva vidas.

Juntos, estamos levando tratamento e esperança a quem mais precisa.

Mais de R\$ 255 milhões em investimentos

Obra em tempo recorde: 25 meses

44 mil m<sup>2</sup> de área construída

Transplante de Medula Óssea



Com 37 pontos na tabela, o Tigrão fica cada vez mais distante da zona de acesso à elite do futebol brasileiro

Roberto Corrêa/VNFC

# DRAMA no OBA

Gabriel Pires

Na noite desta quarta-feira (24), Vila Nova e Cuiabá se enfrentaram no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Com 90 minutos de muitos acontecimentos, o placar final concedeu um ponto para cada na tabela, 2 a 2. Os gols do Tigre saíram de João Vieira e Júnior Todinho, pelo lado do Dourado, Juan Christian e Safira fecharam o empate.

Dessa forma, o Vila Nova mergulha ainda mais fundo na má fase com o técnico Paulo Turra. O time encaixa a sequência de seis jogos sem vencer no Campeonato Brasileiro Série B, e soma 37 pontos na competição. O Cuiabá segue na caça pela zona de acesso com 42 tentos após o resultado.

## Primeiro tempo

O primeiro tempo entre Vila Nova e Cuiabá passou longe de uma emoção positiva para a torcida ali presente.

## SINAL DE ALERTA

### Liderança do Goiás na Série B esbarra na queda de produção da equipe

Com o empate contra a Ferroviária na última terça-feira (23), o Goiás chegou a 49 pontos no Campeonato Brasileiro da Série B. A pontuação, ainda que represente a liderança do torneio ao menos até o complemento da rodada, também evidencia a queda de produção da equipe esmeraldina. No 1º turno, considerado exemplar, o time comandado por Vágner Mancini se credenciou como um dos principais favoritos ao acesso, construindo uma vantagem que chegou a 10 pontos para o 5º colocado. Entretanto, a campanha no retorno tem gerado desconfiança na torcida. Com apenas 12 pontos conquistados em 9 jogos, o Goiás tem apenas a 10ª melhor campanha do retorno e vê os adversários ameaçarem sua posição no G-4.

As atuações também não têm empolgado. Com uma das maiores folhas salariais do campeonato e contando

A equipe treinada por Paulo Turra precisava do resultado, e necessitava se impor logo de início. Com o esquema de três zagueiros, o time adotou uma postura parecida dos últimos jogos, Higor e Elias espertos pelas alas, Poveda como referência do último terço, além de Parede e Bruno Xavier servindo como opções de tabela nas construções ofensivas. São ideias características de Paulo Turra, mas que foram mais uma vez mal executadas.

A falta de criatividade por parte do Tigre evidencia as fragilidades ofensivas que podem ser observadas há tempos. Novamente, não houve trato com a bola, nem articulações cadenciadas, ou jogadas rápidas efetivas. O resultado foi mais um período apático, com

um Cuiabá que pouco precisou fazer para impedir que o Vila Nova abrisse o placar. Dessa forma, restou para o visitante dominar a partida e ditar o ritmo do embate. Os lances mais perigosos vieram de Matheusinho e Alejandro, que deram o devido trabalho para o goleiro Halls.

Ao som do apito que marcou o fim da primeira etapa, o time vilanovense se dirigia ao vestiário ouvindo vaias das arquibancadas do OBA. Justas ou não, a pressão é clara e pede por uma atuação melhor no segundo tempo.

## Segundo tempo

A trama do segundo tempo se iniciou com um balde de água fria para a torcida e o time do Vila Nova em campo. Safira encontra Matheusinho

do lado direito, ele cruza para Juan Christian e empurra de primeira para dentro do gol do Vila Nova, 1 a 0. A lei que não falha entra em ação novamente, o ex-atacante do Colorado marca o primeiro do embate antes do segundo tempo completar um minuto de bola rolando.

Porém, a conversa no vestiário parece ter trazido resultado para o time Colorado. Com uma postura mais impositiva, o time trouxe uma resposta quase imediata ao gol do Dourado. Aos oito minutos da segunda metade, Guilherme Parede conduziu pela esquerda, cruzou para o meio da bagunça, e eis que João Vieira se apresenta para cabecear, 1 a 1, incendeia a torcida do Tigrão.

A virada surgiu aos 24 mi-

nutos de jogo. Júnior Todinho encontrou uma bola tabelada com Gabriel Poveda, e fez o segundo do Vila Nova, 2 a 1, as mudanças de intervalo parecem ter surtido efeito. Mesmo com um período melhor comparado ao primeiro, do outro lado ainda havia um adversário buscando um bom resultado fora de casa. Ainda com mais posse de bola, o time do Cuiabá garantiu o empate aos 32 minutos de jogo. Juan Christian construiu o ataque pelo lado esquerdo, fintou o marcador, chutou cruzado e encontrou Safira na pequena área, que fez o gol que fechou o ponto do Cuiabá fora de casa, 2 a 2.

No apito final, o clima é de derrota, um ponto que pouco muda a situação de ambas as equipes, mas que mantém a má fase do mandante. Seis jogos sem vencer, a temporada parece chegar ao fim após 28 jogos de Brasileirão Série B. (Especial para O HOJE)

## DRAGÃO EM CASA

### Atlético-GO recebe América-MG e tenta colar no G4 da Série B

O Atlético-GO volta a campo nesta quinta-feira (25), às 21h30, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia, para enfrentar o América-MG em mais um duelo decisivo da Série B. O confronto coloca frente a frente duas equipes que começaram a competição cotadas para brigar pelo acesso, mas que vivem momentos distintos. O Dragão, embalado por bons resultados e pelo apoio do torcedor, busca a terceira vitória consecutiva para se aproximar do grupo da frente. Já o Coelho tenta prolongar a série invicta de quatro partidas para se manter afastado da zona de rebaixamento. O time goiano chega motivado. A equipe de Rafael Lacerda vem de triunfos importantes contra Remo (1 a 0) e Avaí (2 a 1), mostrando evolução em desempenho e resultado. Com 38 pontos, o Dragão ainda precisa reduzir a distância para os concorrentes diretos, mas vive sua melhor fase no campeonato, sem perder há cinco rodadas. Além disso, existe uma estatística animadora: o Atlético não foi derrotado em casa contra rivais que brigam para escapar do Z4. Neste retorno, no Accioly, venceu Botafogo-SP e Amazonas pelo mesmo placar, 2 a 0.

Do outro lado, o América-MG aparece em 16º lugar com 30 pontos, tentando se manter fora da zona crítica. O time mineiro, sob pressão, conseguiu respirar com a vitória sobre o Coritiba no último domingo (1 a 0), resultado que tirou os paranaenses da liderança. Antes disso, havia batido o Avaí (2 a 1) e empurrado com Paysandu e Operário-PR, o que confirma a fase de recuperação. Miguelito, autor do gol contra o Coxa, tem sido a principal referência ofensiva, vivendo também bom momento com a seleção boliviana. O encontro entre os dois times no primeiro turno terminou com vitória americana por 2 a 1, em Belo Horizonte. Naquele jogo, o Atlético ainda passava por uma fase de instabilidade, com mudanças no comando técnico e no elenco. Hoje,

cenário é diferente: a equipe foi reformulada e encontrou novas peças que vêm dando resposta, como Lelê, que rapidamente caiu nas graças da torcida. Artilheiro do time nas últimas rodadas, ele marcou três vezes em sete jogos e prega uma postura ofensiva. "Dentro de nossa casa, precisamos ter a iniciativa. Será um jogo duro, mas encaramos como uma decisão", destacou o atacante.

Para o duelo, Rafael Lacerda terá de lidar com a suspensão do lateral Guilherme Romão, autor do gol contra o Remo. Heron e o jovem Luiz Guilherme disputam a posição. No meio, Robert deve reaparecer após cumprir suspensão. O treinador deve apostar novamente em marcação alta e pressão sobre a saída de bola adversária, estratégia que tem funcionado no Accioly. A expectativa é de casa cheia no bairro de Campinas, com a torcida empurrando o Dragão rumo a mais uma vitória. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

com nomes de peso para a Série B, a equipe não tem encontrado facilidade em seus compromissos, sem vencer por dois ou mais gols de diferença há mais de dois meses. A partida em Araraquara exemplificou como o time desperdiça pontos cruciais para manter a tranquilidade na classificação. Logo no início, o Verdão abriu o placar com um belo chute de Brayann, uma das contratações mais recentes e elogiadas. Contra um adversário que luta contra o rebaixamento, o Goiás teve chances de ampliar, mas Moraes desperdiçou a mais clara oportunidade.

No controle do jogo, o técnico Vágner Mancini promoveu substituições que deixaram o time mais defensivo e cedeu a posse de bola ao adversário, o que permitiu a Ferroviária avançar para o ataque. (João Pedro Bolzam, especial para O HOJE)

# Fios energizados soltos tornam-se ameaça mortal após temporais

**Tragédias recentes em Goiânia e Anápolis reforçam urgência de ordenamento e fiscalização da fiação elétrica e de telecomunicações**

**Caroline Gonçalves**

Fios soltos, caídos no chão ou pendurados de forma desordenada nas ruas de Goiânia, tornaram-se uma ameaça real e constante para a população. A tragédia recente que vitimou a adolescente Nathály Rodrigues do Nascimento, de apenas 17 anos, no Centro de Goiânia, reforça a gravidade do problema e acende o alerta para a urgência de soluções efetivas. Na tarde da terça-feira (23), enquanto um temporal forte atingia a Capital, a jovem atravessava a Rua 20 quando, sem perceber pisou em um fio de alta tensão que havia se rompido e caído no chão. A eletricidade percorreu o corpo, provocando uma descarga fatal.

Segundo o Corpo de Bombeiros, que chegou rapidamente ao local, Nathály já estava inconsciente, em contato direto com a fiação energizada. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) confirmou o óbito ainda no local.

“É uma tragédia sem tamanho que abala toda a administração municipal. Nathály era uma jovem cheia de sonhos

e possibilidades, e essa perda precoce nos faz redobrar o empenho em ações preventivas”, afirmou Sandro Mabel, em nota de pesar divulgada após o acidente. Dias antes do ocorrido, em 19 de setembro, a Prefeitura de Goiânia realizou uma importante reunião, em parceria com o Ministério Público de Goiás (MP-GO) e a concessionária Equatorial Goiás, para discutir a retomada e reformulação do projeto de ordenamento e retirada dos fios soltos nos postes da cidade.

O encontro teve a participação do procurador-geral de Justiça, Cyro Terra, que elogiou a iniciativa de Mabel, que destacou o problema dos fios soltos como um risco significativo para pedestres, ciclistas e motociclistas, além de provocar poluição visual e prejudicar a qualidade de vida da população. Na reunião, também foi reforçado o papel das operadoras de telecomunicações, obrigadas pela Lei nº 9.785, de 2016, a manterem os fios organizados e em bom estado. A responsabilidade pela retirada correta e manutenção da fiação recaiu sobre essas empresas,



**Esse episódio evidencia que o perigo não está apenas nos temporais, mas na falta de organização, fiscalização e manutenção adequada da fiação aérea**

que precisam atuar em conjunto com a concessionária de energia e com os órgãos municipais para garantir a segurança nas vias públicas.

O presidente da distribuidora de energia, Lener Jayme, destacou o compromisso da empresa em colaborar com as autoridades para enfrentar esse desafio. “Seguimos firmes e compromissados com a resolução deste complexo problema urbanístico e ambiental, em parceria com o Ministério Público e a Prefeitura de Goiânia”, afirmou. Infelizmente, o caso de Nathály não é isolado.

Em Anápolis, no dia 19 de setembro, um menino de 10 anos morreu electrocutado após encostar em um fio de telefonia que estava solto e energizado na Rua Noêmia, no Setor Vila Jussara. As equipes de resgate foram acionadas, mas não conseguiram salvar a criança, que já estava sem vida no local.

Esses episódios evidenciam que o perigo não está apenas nos temporais, mas na falta de organização, fiscalização e manutenção adequada da fiação aérea espalhada pelas cidades. A desordem cria um cenário onde a queda de cabos

energizados no chão é uma ameaça constante para qualquer pessoa. “O problema dos fios soltos é complexo e envolve aspectos técnicos, legais e administrativos”, explica o advogado especialista em Direito Público e Administrativo, Daniel Assunção. “Não existe uma legislação nacional específica que regulamente a organização estética e estrutural da fiação elétrica e de telecomunicações nas vias públicas, embora haja um projeto de lei em discussão para tornar obrigatório o aterrimento da fiação em todo o Brasil.”

## Tempestade à vista: ventos fortes e cabos soltos acendem alerta

O alerta é ainda mais sério nos primeiros temporais, após um longo período de estiagem, quando o acúmulo de poeira nos isoladores e estruturas da rede elétrica aumenta a chance de falhas e curtos-circuitos.

“Essa chuva funciona como uma lavagem da rede. A água dissolve a sujeira acumulada, formando um caminho condutivo que pode ativar as proteções e causar desligamentos”, explica Vinicyus Lima, gerente do Centro de Operações da Equatorial Goiás.

Além de interrupções no fornecimento de energia, o risco maior está na exposição de cabos energizados nas ruas, especialmente quando há ventos intensos que rompem fios ou derrubam postes. Nesses casos, o cuidado deve ser extremo.

“Jamais toque em fios caídos, mesmo que pareçam inofensivos. Mantenha distância e aione imediatamente a concessionária ou os Bombeiros”, orienta Suzane Caires, executiva de Segurança do Trabalho.

Dentro de casa, também é preciso atenção. “Desligue imediatamente a concessionária ou os Bombeiros”, orienta Suzane Caires, executiva de Segurança do Trabalho.

“Dentro de casa, também é preciso atenção. Desligue imediatamente a concessionária ou os Bombeiros”, orienta Suzane Caires, executiva de Segurança do Trabalho.

relos da tomada durante tempestades, e nunca manuseie eletrônicos molhados ou em locais alagados. Se perceber que a água da chuva chegou nas tomadas, desligue o disjuntor e chame um profissional para avaliar”, alerta Suzane.

A recomendação vale ainda para casos em que a fiação elétrica mostra sinais de desgaste ou sobrecarga.

Assunção reforça que a responsabilidade principal pela segurança da fiação é das empresas de energia e telecomunicações, mas os municípios também devem fiscalizar.

“Se a fiação estiver irregular e causar dano, o cidadão pode recorrer à Justiça. O município também responde pelos prejuízos”, afirma.

O especialista ainda ressalta que o município deve ser responsável nessas situações. “Enquanto não há uma legislação federal que exija o ordenamento da fiação, cabe aos municípios criarem normas locais e cobrir essas lacunas. A omissão de quem deveria fiscalizar também pode ser responsabilizada judicialmente.” (Especial para O HOJE)



A Lei 9.785/2016 obriga as operadoras de telecomunicações a manter os fios organizados e em bom estado

## DESACELERE. Seu bem maior é a vida

**Respeite a sinalização**

**Dê preferência ao pedestre**

**Use a seta**

**Preserve vidas**



Gabriel Louza/O HOJE



Situação gerou dúvidas sobre a eficácia das recentes obras de modernização do transporte coletivo em Goiânia

## Chuvas paralisam terminais goianos e expõem falhas na Nova RMTC

Caroline Gonçalves

As fortes chuvas que atingiram Goiânia na tarde de terça-feira, 23 de setembro, causaram estragos em diferentes pontos da cidade. Mas um dos impactos mais sentidos pela população foi no transporte coletivo, especialmente no Eixo Anhanguera e no Terminal Praça da Bíblia.

As duas estruturas, que fazem parte das obras de modernização da Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (RMTC), segundo vídeos divulgados nas redes sociais sofreram com alagamentos, paralisações e até falta de energia.

Em nota enviada ao jornal O HOJE, o RedeMob Consórcio, responsável pela operação da RMTC, o volume de chuva registrado foi considerado muito acima da média. Dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) apontam que a região do Terminal Praça da Bíblia acumulou 44,8 milímetros em apenas 1h30.

Além disso, segundo a resposta da instituição, eles lamentaram o ocorrido e afirmaram que os usuários do transporte coletivo não ficaram sem amparo. "Há um protocolo de contingência (nobreak) que mantém o sistema elétrico alimentado por quase uma hora. Como a energia da rede pública demorou além desse prazo a ser restabelecido, algumas estações tiveram que interromper a operação, sendo os clientes direcionados para as estações mais próximas que estavam com energia elétrica e em funcionamento", afirmou.

No Eixo Anhanguera, considerado o principal corredor de transporte público da Capital, dez plataformas recém-reformadas deixaram de operar após a chuva. Vídeos gravados por usuários mostram os pontos de embarque completamente parados, supostamente por falta de energia elétrica. Passageiros relataram ter aguardado até uma hora e meia por ônibus, enfrentando superlotação, desorganização e atrasos.

**Eixo Anhanguera e Terminal Praça da Bíblia registram alagamentos em pontos recém-reformados, falta de energia e atrasos**

### Chuvas expõem falhas na Nova RMTC e em terminais recém-reformados

As plataformas paralisadas fazem parte do pacote de reformas promovido pela Nova RMTC, que tem um investimento total segundo o Governo do Estado de R\$1,6 bilhão. As melhorias anunciadas incluíam mais conforto, acessibilidade e eficiência no transporte. No entanto, a paralisação dos sistemas eletrônicos após uma chuva levanta dúvidas sobre a real capacidade de funcionamento das novas estruturas.

Outro ponto crítico foi o Terminal Praça da Bíblia. A obra, que ainda não foi oficialmente entregue à população e tem reinauguração prevista para a próxima segunda-feira (29), já sofreu com alagamentos durante o mesmo temporal. Imagens que circularam nas redes sociais mostram o local com grande volume de água no interior da estrutura, prejudicando a circulação e evidenciando falhas no sistema de drenagem.

Em resposta ao ocorrido a rede de transporte alegou que o terminal não sofreu nenhum dano. "O Consórcio esclarece que a estrutura física do novo terminal não sofreu nenhum dano. O episódio de alagamento na entrada sudoeste do terminal ocorreu devido à rede de drenagem pública nas ruas no entorno do novo terminal não ter sido suficiente para drenar o forte e concentrado volume de chuva, o que fez com que a água acumulada nas ruas vizinhas escoasse pela entrada dos ônibus rumo à pista do terminal", relatou a nota.

O terminal passou por uma reestruturação que custou cerca de R\$ 30 milhões. A obra foi anunciada há um ano, como parte das melhorias prometidas pela Nova RMTC. A proposta era entregar uma estrutura moderna, segura e à prova dos antigos problemas. Mas, diante do primeiro grande teste da natureza, o resultado ficou longe do esperado. (Especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Falta de registro formal de declaração de ausência não anula atos processuais

Para a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a falta de registro formal da sentença declaratória de ausência não causa a anulação dos atos processuais já praticados, exceto em caso de prejuízo efetivo e comprovado. Com esse entendimento, o colegiado determinou o aproveitamento de todos os atos processuais regulares realizados no curso de uma ação de declaração de ausência ajuizada por um homem em virtude do desaparecimento de seu irmão. "Importa aos herdeiros do ausente a realização de todos os atos já regularmente praticados, aguardando-se mais dez anos para a abertura da sucessão definitiva, implicaria prejuízo demasiado, contrário aos princípios da instrumentalidade das formas e da celeridade processual", destacou a relatora do recurso,

ministra Nancy Andrighi. Nancy Andrighi explicou que o procedimento de declaração de ausência resguarda bens e interesses do ausente, que pode reaparecer e retomar sua vida normal. Por sua vez, a sentença declaratória de ausência tem por finalidade dar publicidade ao procedimento e deve ser inscrita no registro civil das pessoas naturais. Diante de sua complexidade – prosseguiu a ministra –, o processo de declaração de ausência deve seguir o conjunto de normas materiais e procedimentais previstas tanto na legislação civil e processual civil quanto na lei registral e demais legislações. "A despeito do silêncio da legislação processual, o registro da sentença declaratória de ausência é requisito indispensável para conferir eficácia erga omnes à situação do ausente", ressaltou.

### Transferência de táxi

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou projeto de lei que garante aos taxistas e seus herdeiros o direito de transferir a autorização concedida pelo poder público para execução do serviço de táxi (PL 680/2024). O projeto foi apresentado após o Supremo Tribunal Federal (STF) declarar inconstitucionais alguns trechos da Política Nacional de Mobilidade Urbana, de 2012, que permitiam transferir o direito à exploração do serviço. O tribunal entendeu que não havia critérios legais claros para essas transferências e sucessões, o que comprometia o controle público.

### Parece brincadeira

A Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais da Câmara dos Deputados promoveu uma audiência pública sobre a valorização dos pajés e o reconhecimento de seu papel na preservação da cultura ancestral. Durante os discursos, houve de-

sabafos sobre as pressões exercidas pelas tecnologias, pelo avanço da fronteira produtiva, pelas missões religiosas e pelo racismo sobre as etnias indígenas — especialmente sobre os pajés, que lutam para manter viva a medicina e a cultura tradicionais.



### CCJ da Câmara de Goiânia aprova lei contra descontos de aposentados

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia aprovou projeto de lei complementar (PLC 29/2025) que visa à proteção contra descontos não autorizados em benefícios previdenciários de aposentados e de pensionistas. O texto acrescenta dispositivos à Lei Complementar 312/2018 – que dispõe sobre a reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Goiânia, vinculados ao GoiâniaPrev, garantindo que quaisquer descontos realizados em seus benefícios sejam devidamente autorizados, informados e revertidos, em caso de irregularidade.

### TST determina empresa a adotar medidas para evitar assédio moral

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho determinou que um grupo econômico do ramo de estofados adote uma série de medidas para evitar o assédio moral. Embora o gerente encarregado da prática tenha levado as empresas às declarações tenham mudado sua conduta, as obrigações foram mantidas para prevenir a reiteração. Para o relator do recurso, ministro José Roberto Pimenta, a imposição de obrigações é cabível, ainda que a

situação que motivou o pedido tenha sido regularizada. Segundo ele, o objetivo é prevenir o descumprimento da decisão judicial e a reprodução de ofensas a direitos e eventuais danos. O ministro ressaltou que não há um marco temporal que defina a probabilidade de uma conduta deixar de ocorrer, como o TST entendeu. Segundo ele, a chamada tutela inibitória pode ser imposta mesmo que ainda não tenha sorte uma violação de direito.

### RÁPIDAS

• Pecúlio para pagamento de multa - A 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça vai fixar tese vinculante sobre a possibilidade de penhora do pecúlio do condenado para pagamento da pena de multa. O pecúlio é o salário que o detento recebe pelo trabalho durante a execução da pena. Ele é depositado em caderneta de poupança e entregue ao condenado quando é posto em liberdade. (Especial para O HOJE)

## Polícia prende suspeito de aplicar golpe do boleto falso em Aparecida

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, na manhã desta quarta-feira (24), a Operação Cobrança Verdadeira, que resultou na prisão preventiva de um homem de 27 anos suspeito de aplicar o golpe do "boleto falso". A investigação foi conduzida pelo Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Aparecida de Goiás (2ª DRP) e teve início em fevereiro deste ano, após uma empresa ser induzida a pagar um boleto fraudado, sofrendo prejuízo superior a R\$ 74 mil. De acordo com as apurações, o investiga-

do teria criado uma estrutura empresarial voltada exclusivamente para receber valores obtidos por meio de fraudes eletrônicas. Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos documentos, dispositivos eletrônicos e registros financeiros que servirão como prova no inquérito.

A PC-GO informou que a operação tem como objetivo não apenas responsabilizar o suspeito, mas também interromper a continuidade das práticas criminosas e identificar possíveis comparsas. O homem

detido responderá por estelionato (artigo 171 do Código Penal) e poderá ser enquadrado em outros crimes à medida que as investigações avançarem. Pagar um boleto falso é considerado um crime de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal Brasileiro, com uma pena de 1 a 5 anos de reclusão e multa. Além disso, a Lei nº 14.155/2021 criou a figura da Fraude Eletrônica (ou Estelionato Digital), que aplica uma pena mais rigorosa de 4 a 8 anos de prisão. (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

# Temporal gera destruição e causa morte de adolescente após choque

**Chuva de 78 mm em apenas 1h30 provocou alagamentos, quedas de árvores, danos estruturais e interdições**

**Anna Salgado**

A forte chuva que atingiu Goiânia na tarde de terça-feira (23) deixou ruas alagadas, prejuízos a comerciantes e moradores, trânsito caótico e, infelizmente, resultou na morte de uma adolescente, que levou um choque após pisar em fio solto durante o temporal.

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), o volume de precipitação chegou a 78 mm em algumas regiões em apenas 1h30, superando a expectativa mensal de 52,8 mm, com ventos de até 35 km/h e granizo.

A Prefeitura de Goiânia acionou imediatamente o Gabinete de Crise, determinando que equipes da Defesa Civil, Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) e demais órgãos municipais atuassem para atender ocorrências como árvores caídas, alagamentos, vias bloqueadas e danos estruturais.

Na Marginal Botafogo, no sentido Norte-Sul, na altura da Rua 44, contenções de concreto e gabiões cederam, provocando trincas no asfalto. A pista esquerda permanece interditada, com desvio orientado por agentes da SET até a execução das obras de reparo emergencial pela Seinfra, que incluem estabilização do talude com muro de contenção, desobstrução do canal e colocação de manilhas com solo.

A Comurg realiza remoção de água, terra, cascalho e entulho proveniente da queda de muro, com uso de máquinas pesadas e caminhões. Até às 8h30 desta quarta-feira (24), foram registradas 32 quedas de árvores, principalmente nas regiões Central, Sul e Leste, com equipes mobilizadas para liberação de vias e limpeza de galhadas, lama e entulhos.

Em outros pontos, como a Avenida Vera Cruz, Setor Guanabara, houve rompimento da



**Na Marginal Botafogo, contenções de concreto cederam durante o temporal e levaram à interdição da pista no sentido Norte-Sul**



**Equipes trabalham na remoção de entulho e limpeza de vias após alagamentos e quedas de árvores**

adutora da Saneago, causando alagamento e trânsito parcialmente interditado. A SET também sinalizou interdições na Rua 20 (queda de fiação), Rua 12 com Rua 6 – Conjunto Castelo Branco (queda de árvore e fios) e Alameda Botafogo/Ponte 243, além de apoiar restauração de semáforos em pontos estratégicos, como Avenida Castelo Branco com Marginal Cascavel e Avenida Anhanguera com 5ª Avenida.

De janeiro a setembro de 2025, a Seinfra retirou 3.190 toneladas de entulho da rede

de drenagem, 75% do volume recolhido em 2024, limpou 24.330 bocas de lobo, 79.444 metros de ramais, 401 poços de visita e 678 bueiros, e realizou obras estruturais preventivas em bairros como Parque Santa Rita, Jardim Novo Mundo II, Recanto do Bosque, Bairro da Vila Mauá.

O diretor de Operações e Conservação da secretaria, Lucas Augusto Gontijo Borges, destaca que a atuação preventiva busca minimizar impactos das primeiras chuvas do ano,

quando folhas, galhos e resíduos acumulados sobrecarregam a rede de drenagem.

Outro tema que ganhou atenção foi a grama sintética implantada em canteiros da Avenida Castelo Branco e Rua 44, que foi arrastada pela enxurrada. A Comurg recuperou o material para avaliação da causa, ressaltando que volumes intensos de água podem transportar o produto, mesmo com fixadores, e afirmou que a medida será ajustada conforme resultados.

Especialistas, como a pro-

fessora Karla Faria (UFG/IESA) e o paisagista Ricardo Cardim (USP), criticaram a substituição da vegetação natural por plástico, apontando impactos na infiltração da água e na porosidade do solo.

Goiânia segue em alerta amarelo para chuvas intensas e rajadas de vento até quinta-feira (25). O prefeito Sandro Mabel reforça a importância de atenção redobrada. “Essas chuvas passam em meia hora, 45 minutos. Não continuem o caminho. E, ao parar, nunca fiquem debaixo de fios ou coberturas frágeis. Quarenta e cinco minutos podem custar uma vida”, orientou.

O coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça, acrescenta: “Árvores podem cair sobre veículos, ruas podem ficar alagadas com enxurradas capazes de arrastar carros e pessoas. Se estiver em segurança, permaneça até tudo se acalmar.”

O Fórum Goianiense de Mudanças Climáticas, criado por projeto de lei da vereadora Kátia (PT), reúne professores, pesquisadores, gestores e sociedade civil para pensar políticas de adaptação, prevenção e mitigação dos impactos climáticos em Goiânia. A iniciativa reforça a necessidade de planejamento e participação social para tornar a capital mais resiliente diante de eventos extremos.

## 124 cidades sob risco de chuvas e descargas elétricas

O Cimehgo emitiu prognóstico de risco potencial para tempestades em 124 municípios do Estado nesta quarta-feira (24). Goiânia, Aparecida, Trindade, Rio Verde, Catalão, Anápolis e outras cidades estão na lista das áreas mais suscetíveis a chuvas intensas, rajadas de vento, queda de granizo e descargas atmosféricas.

Segundo o boletim do Ci-

mehgo, “é importante que a população fique atenta aos alertas, pois poderemos ter mudanças rápidas nas condições do tempo, que poderão provocar a ocorrência de chuvas intensas, rajadas de vento, alagamentos de ruas e transbordamento de mananciais, como também queda de árvores e danos à infraestrutura, tanto urbana quanto rural”.

O alerta é reforçado pela Equatorial Goiás, que acompanha as condições climáticas por meio do Centro de Operações Integradas (COI), funcionando 24 horas por dia. A distribuidora informou que “temporais, acompanhados de ventos intensos de até 60 km/hora e descargas atmosféricas, podem arremessar diversos objetos sobre a rede elétrica, in-

cluindo árvores e estruturas, além de afetar postes e equipamentos da concessionária”.

A concessionária também alerta que, em situações extremas, pode haver interrupção no fornecimento de energia elétrica, já que ventos fortes podem lançar objetos sobre a rede e provocar quedas de árvores. Para garantir atendimento rápido, equipes estão

de prontidão em todas as regiões do Estado.

A Equatorial Goiás reforçou que seguirá emitindo comunicados preventivos à imprensa e à população sempre que houver risco de tempestades. “Nosso foco é garantir a segurança da população e a agilidade no restabelecimento da energia”, destacou a distribuidora em nota. (Especial para O HOJE)

### EM CASO DE TEMPESTADE, ALGUNS CUIDADOS SÃO RECOMENDADOS

- Não se aproxime de cabos partidos ou objetos em contato com a rede elétrica;
- Evite áreas alagadas e nunca utilize

- equipamentos elétricos que tenham tido contato com a água;
- Durante descargas elétricas (raios), permaneça em locais abrigados e evite

### COMO REGISTRAR AS OCORRÊNCIAS

- Atendente virtual Clara pelo WhatsApp: (62) 3243-2020;
- Aplicativo Equatorial Energia, disponível para Android e iOS;
- Call Center: 0800 062 0196;
- Agência Virtual: <https://goias.equatorialenergia.com.br/>

**SMS:** enviar mensagem para 27949 com o texto Falta de energia XXXXXX, informando no campo “XXXXXX” o número da Unidade Consumidora (UC).

**Fonte:** Equatorial Goiás

# Supertufão atinge ásia e provoca mortes e destruição

**Em Taiwan, rompimento de barragem natural provocou mortes, desaparecidos e destruição após passagem do supertufão Ragasa**

Lalice Fernandes

Quase dois milhões de pessoas foram retiradas de áreas costeiras e de risco no sul da China ante a aproximação do supertufão Ragasa, que já deixou dezenas de mortos e causou inundações severas em Taiwan.

Ragasa, que chegou a ser classificado como a tempestade mais forte do ano, atravessou nesta quarta-feira (24) as ilhas das Filipinas, e áreas montanhosas de Taiwan antes de atingir Hong Kong e se dirigir à província de Guangdong.

O tufão, com força equivalente a um furacão de categoria 3, provocou ventos fortes, deslizamentos e alagamentos. Em Taiwan, o rompimento de uma barragem natural, formada por detritos de um deslizamento em julho, liberou 68 milhões de toneladas de água que invadiram residências em Guangfu e causaram inundações em Hualien.

As autoridades vinham alertando por semanas sobre o risco do lago formado pelos detritos e concluíram que não era viável drenar ou remover a barreira, optando pelo monitoramento. A previsão inicial estimava risco até outubro, mas não previa chuvas extre-



Quase 2 milhões deixam suas casas enquanto Ragasa paralisa Hong Kong e ameaça grandes cidades

mas; o professor Kuo-Lung Wang, da Universidade Nacional Chi Nan, observou que qualquer tufão forte poderia acelerar o processo.

Com o colapso, uma ponte em Hualien foi levada pela correnteza; residências foram inundadas. A Agência Nacional de Incêndios chegou a registrar 152 desaparecidos, número depois reduzido a 17 após contato com pessoas antes sem comunicação. Em balanços preliminares foram citados até 15 óbitos, e há relatos de 18 feridos relacionados ao rompimento.

O vice-chefe dos bombeiros de Hualien, Lee Lung-sheng, descreveu a dimensão da enchente: "em alguns pontos, a água chegou ao segundo an-

dar das casas e atingiu cerca de um andar no centro da cidade, onde começa a baixar". Equipes locais seguem realizando buscas e esclarecendo o número de vítimas e desaparecidos.

Em Hong Kong, o impacto foi sentido com força. Rajadas máximas de 168 km/h derrubaram árvores e arrancaram andaimes; o Observatório registrou marés de tempestade superiores a três metros. Ao menos 90 pessoas ficaram feridas e 885 buscaram abrigo em centros temporários. Escolas, empresas e o transporte público foram suspensos, e o aeroporto principal fechou temporariamente, provocando cancelamentos de voos.

Macau e Hong Kong, juntas

somando mais de oito milhões de habitantes, emitiram o alerta máximo de furacão e viram ruas se transformar em rios. No início da tarde, Ragasa começou a se afastar rumo à costa oeste de Guangdong, e os serviços meteorológicos locais reduziram o nível de alerta, ainda que a recuperação e a mobilização de recursos continuassem.

No continente, a província de Guangdong informou que retirou preventivamente 1,89 milhão de pessoas até a noite de terça-feira (23), realocou mais de 10 mil embarcações e mobilizou 38 mil bombeiros. Autoridades em Zhuhai relataram evacuações de moradores de prédios à beira-mar para hotéis, ginásios escolares

e casas de parentes.

Uma moradora disse ao Hongxing News que, em três décadas vivendo em Zhuhai, foi a primeira vez que precisou abandonar sua residência. Imagens apontam danos: árvores derrubadas, fachadas e vias inundadas.

Filipinas, Taiwan e o sul da China enfrentam tufões com regularidade, mas cientistas e autoridades afirmam que a crise climática tem intensificado a imprevisibilidade e a potência dessas tempestades, ampliando riscos humanos e materiais. Equipes de resgate seguem avaliando os danos e coordenando operações de busca, socorro e reassentamento nas áreas mais afetadas. (Especial para O HOJE)

## DIPLOMACIA

### Lula e Zelensky se reúnem em encontro bilateral



Ricardo Stuckert/PR

Encontro em Nova York marca a primeira reunião formal entre os líderes desde 2022

encontro entre Donald Trump e Vladimir Putin, no Alasca, e destacou o papel do "Grupo de Amigos da Paz", liderado por Brasil e China, na mediação das negociações.

"É preciso pavimentar caminhos para uma solução realista. A Iniciativa Africana e o Grupo de Amigos da Paz, criado por China e Brasil, podem contribuir para promover o diálogo", afirmou Lula.

O Itamaraty confirmou que Zelensky agradeceu os esforços de Lula em buscar caminhos de paz, enquanto o Planalto informou que o presidente bra-

sileiro reiterou seu compromisso com a resolução pacífica do conflito. O governo destacou ainda que Lula defende que um cessar-fogo seja o primeiro passo para negociações mais amplas, com maior participação da ONU.

O encontro, solicitado pela Ucrânia, ocorre em um contexto de relações marcadas por divergências, incluindo críticas ucranianas à viagem de Lula a Moscou e declarações sobre a responsabilidade compartilhada pelo início da guerra. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## UCRÂNIA - RÚSSIA

### Zelensky acusa Putin de expandir guerra na ONU

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta quarta-feira (24) que o mundo enfrenta "a corrida armamentista mais destrutiva da história", impulsionada por guerras em andamento, incluindo a da Ucrânia. Em discurso na Assembleia Geral da ONU, ele acusou Moscou de buscar ampliar o conflito.

"A Ucrânia foi só a primeira. Agora, drones russos já estão voando pela Europa, e as operações russas já estão se espalhando por vários países", disse. Para Zelensky, "Putin quer continuar esta guerra expandindo-a, e ninguém pode se sentir seguro agora".

O líder ucraniano declarou que "as guerras já atingiram tantas pessoas no mundo que não dá mais para fingir que

você não tem nada a ver com isso". Ele também anunciou que Kiev passará a exportar armamentos a países aliados. "Estamos prontos para fazer com que nossas armas modernas se tornem a sua segurança moderna. Decidimos abrir a exportação de armas.", afirmou.

Zelensky acusou ainda o presidente russo, Vladimir Putin, de rejeitar um cessar-fogo.

As declarações ocorreram um dia após encontro com Donald Trump. O republicano, em mudança de postura, afirmou que a Ucrânia pode recuperar todo o território perdido. Moscou reagiu, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, respondeu que a Ucrânia não reconquistará áreas tomadas. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS EM ANÁPOLIS LTDA

CNPJ: 02.325.140/0004-08

Torna público que recebeu da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, a Licença Ambiental de Funcionamento nº 1899723/2025, para a atividade de laboratório clínico e local Rua Desembargador Jaime, nº 179, Quadra 43, Loja 31, Bairro Setor Central, Anápolis-GO. Lídia Freire Abdalla Nery - Administradora

# Essência

Fotos: Milson Santos



## Cultura cobra lei de incentivo e mais espaço para a periferia

Audiência expõe descumprimento de repasses e reúne críticas à ausência da cultura nos bairros

Luana Avelar

Na última terça-feira (23), a Câmara Municipal de Goiânia recebeu a audiência “Cultura Goianiense em Pauta”, convocada pela Comissão de Cultura presidida pelo vereador Fabrício Rosa (PT). O encontro reuniu representantes do Ministério da Cultura, conselheiros e coletivos artísticos. As falas convergiram para um mesmo diagnóstico: a lei municipal de incentivo nunca foi cumprida integralmente, o conselho carece de representatividade e as periferias seguem à margem da política cultural. O coordenador do Ministério da Cultura em Goiás, Milton Gonçalves, o Miltinho, lembrou que Goiânia tem Conselho de Cultura desde 2000, além de lei de mecenato e fundo específico, mas as regras nunca foram aplicadas. Ele destacou que a legislação prevê 1,5% de repasse ao setor, índice nunca alcançado. Citou que a capital recebeu R\$13 milhões via Lei Paulo Gustavo e aderiu ao segundo ciclo da PNAB, e defendeu medidas como eleições para o conselho, fortalecimento do fundo municipal e atualização do Plano de Cultura, encerrado em 2024.

O produtor Hélio Martins, com 12 anos de atuação no teatro infantil, defendeu a rede de pontos culturais. “Um ponto de cultura pode nascer embaixo de uma mangueira ou de um ipê amarelo. O que o caracteriza é o reconhecimento da comunidade e, depois, a validação do Ministério da Cultura”, disse. Ele lembrou que o primeiro edital municipal, de 2009, não foi executado e destacou que quase 20 pontos locais foram contemplados em 2024. Ressaltou ainda o pagamento de repasses atrasados pela Secretaria



Audiência reuniu artistas, coletivos e gestores em debate sobre políticas culturais e demandas do setor

de Cultura e pediu uma lei municipal do Cultura Viva. O presidente do Conselho Municipal, Edson Fernandes, disse que o novo Plano Municipal de Cultura, concluído em 2024, está parado na Casa Civil. Ele pediu envio à Câmara e defendeu ampliar as cadeiras para espelhar a diversidade da capital.

Geovanna de Castro, do Coro Mulher, trouxe dados sobre a redução das manifestações populares. “A cidade tinha cinco grupos de catira, hoje resta apenas um. Dos oito ternos de conga, sobraram três. As folias, que eram mais de vinte, caíram para oito”, afirmou. Ela mencionou também a situação dos terreiros. “A Constituição garante proteção, mas isso não se cumpre. Faltam espaços adequados para projetos culturais e religiosos. Há terrenos disponíveis que poderiam ser destinados, mas continuam ociosos”, disse. “Já somos conhecidos pelos fiscais. Resistimos porque nosso trabalho é fun-

damental, mesmo diante de barreiras”, completou. Cléu Bismar (CDJ), morador do Guanabara, denunciou a ausência de equipamentos culturais e a repressão a batalhas de rima. Relacionou a falta de políticas ao avanço da violência e defendeu ampliar as cadeiras para espelhar a diversidade da capital.

A diretora da Secretaria Municipal de Cultura, Isabela Bittencur, afirmou que o foco é a tramitação do Plano. Baiano, da Nação Hip Hop Brasil, pediu cadeira exclusiva para o movimento, defendeu a praça como palco e propôs teatros de arena para atividades sem repressão. A cena digital foi representada por Glaube Cabral, do Game GO. “As pessoas às vezes não entendem a indústria de jogos como parte da cultura, mas ela é. Hoje o setor supera o cinema. Queremos uma cadeira para estar presentes”, disse. A mãe de santo Watusi Santiago relatou ameaças no terreiro do Jardim Dom Fernando e pediu diálogo com a segurança pú-

blica. O músico e produtor Vítor Luiz Santos levou a situação da Orquestra Sinfônica de Goiânia: “Mais de oito músicos ainda aguardam nomeação após processo seletivo realizado no ano passado, e a cada mês que passa a situação se complica com vulnerabilidade financeira e problemas pessoais diversos”. Segundo ele, os profissionais ouviram apenas promessas. “Essas promessas não têm alimentado as nossas famílias. Pedimos ao secretário que olhe pelos grupos sinfônicos de Goiânia”, afirmou.

A conselheira Heloísa Eßer dos Reis defendeu ampliar e descrever com precisão as áreas representadas no conselho, incluindo patrimônio, museus, arquivos, jogos e hip hop. Representando os blocos de carnaval, Vitor Cadillac lembrou que Goiânia reúne 35 grupos. Pediu audiência específica, planejamento antecipado e atenção ao carnaval, que cresceu de 12 para 35 blocos.

A cantora Nina Soldeira,

conselheira de música, ressaltou a mobilização da sociedade civil para ocupar espaços e fortalecer políticas. Lembrou que, além de representar a música, atua na defesa dos povos de terreiro, dos pontos culturais, das mulheres e da população LGBTQIAPN+. Fez apelo para que os editais da PNAB sejam avaliados por pareceristas de chamamento público.

O vereador Fabrício Rosa afirmou que as demandas seriam registradas e listou prioridades: bibliotecas públicas estruturadas, quadras e equipamentos na região noroeste e praças criativas. O secretário de Cultura, Hugton Batista, respondeu que sua missão é articular recursos. Reafirmou o pagamento de pontos de cultura e citou limitações orçamentárias. Segundo ele, a lei de incentivo prevê repasse de até 1% da arrecadação.

O assessor Bruno Abídala, que representou a vereadora Aava Santiago, ressaltou que a cultura é parte essencial da identidade e da cidadania e reforçou que o mandato está aberto para dialogar com o setor. O produtor Rafael Guarato sugeriu parcerias com empresas e cobrou uma gestão clara. Do coletivo Centopeia, Paula Del Bianco pediu políticas para a economia criativa. Léo propôs mediação entre Cultura e Educação e incentivos à memória audiovisual. O produtor Anselmo lançou a proposta de uma associação de trabalhadores da cultura. No encerramento, Fabrício Rosa destacou que a Comissão de Cultura seguirá reunindo toda segunda quinta-feira do mês, às 8h. “Cultura é a comida da alma. É a possibilidade de transformar a realidade”, declarou o parlamentar. (Especial para O HOJE)

Segov



A autora recebe agora no Jabuti a consagração de uma vida dedicada às letras e ao fortalecimento da cultura nacional

## Ana Maria Machado recebe homenagem de Personalidade Literária no Prêmio Jabuti

**Autora de mais de cem livros e referência mundial na literatura infantil, escritora será celebrada na 67ª edição do prêmio mais tradicional do País**

Luana Avelar

A escritora Ana Maria Machado, 83, foi anunciada como a Personalidade Literária da 67ª edição do Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). A distinção é destinada a autores cuja obra exerceu impacto decisivo na cultura nacional e na formação de leitores ao longo de gerações. A cerimônia de entrega acontece no Rio de Janeiro, em meio às celebrações que marcam a cidade como Capital Mundial do Livro de 2025, título concedido pela Unesco.

Acadêmica da Academia Brasileira de Letras (ABL), que presidiu entre 2012 e 2013, Ana Maria reúne mais de cem títulos publicados — romances, ensaios, contos e uma extensa produção infantojuvenil — traduzidos em diversos idiomas e editados em mais de 20 países. Sua atuação atravessa literatura, jornalismo, crítica e militância em favor do livro e da leitura.

Ao longo da carreira, recebeu alguns dos prêmios mais importantes do setor. Foi três vezes vencedora do Jabuti (1978, 1997 e 2000), além de conquistar o Hans Christian Andersen, considerado o “Nobel da literatura infantil”, em 2000, e o Prêmio Machado de Assis, da ABL, em 2001, pelo conjunto da obra.

Formada em Letras Neolatinas pela Universidade do Brasil em 1964, lecionou em instituições como UFRJ e PUC-Rio. No início da década de 1970, viveu no exílio, onde trabalhou como jornalista na BBC e na revista Elle, além de ensinar português na Sorbonne. Foi aluna de Roland Barthes na École Pratique des Hautes Études, experiência que resultou no livro Recado do Nome (1976), análise semiótica da obra de Guimarães Rosa.

Sua atuação extrapolou a escrita. Fundou a Malasartes, primeira livraria brasileira especializada em livros infantis, e também se destacou como editora. Desde os anos 1990, participa de iniciativas internacionais de promoção da leitura, em parceria com a Unesco e o International Board on Books for Young People (IBBY), do qual foi vice-presidente.

O Jabuti, principal prêmio literário do país, reserva a homenagem de Personalidade Literária a autores cuja produção reflete a diversidade e a vitalidade das letras brasileiras. Em 2024, a escolhida foi Marina Colasanti. Agora, o reconhecimento recaiu sobre uma autora que consolidou sua obra como ponte entre tradição e renovação, formando leitores no Brasil e no mundo. (Especial para O HOJE)

**A Escrava Isaura**  
André tenta matar Leônico antes de fugir. Tomásia implora para que seu marido desista do duelo. Conde Campos pede para que Gabriel cuide de Tomásia caso ele não volte para casa. O conde leva dois tiros no duelo contra Leônico. Dr. Paulo diz que a situação do conde é grave e que ele sofreu uma tentativa de assassinato. Henrique tenta arranjar dinheiro emprestado com seu pai para libertar Isaura. O irmão de Malvina diz ao comendador Almeida que está apaixonado

por Isaura e pretende se casar com ela. Rosa ameaça Isaura e diz que vai contar ao comendador que os capangas foram envenenados para facilitar a fuga de André.

**Éta Mundo Melhor**  
Candinho afirma a Manoela que só quer o bem de Dita. Celso confessa a Anabela que ama Estela, mas decide não ficar para o jantar. Jasmin incentiva Aladim a conversar com Anabela. Asdrúbal impede que Candinho assine documentos para Celso. Samir acha graça

## LIVRARIA

# “Não me toca, seu boboca!” mostra que é possível falar de abuso infantil com crianças

**Livro de Andrea Taubman rompe o silêncio sobre a violência sexual e oferece às famílias uma ferramenta de diálogo e proteção**

Fotos: Divulgação

Conversar sobre abuso infantil continua sendo um desafio. É um tema que desperta desconforto, medo e repulsa. Mas o silêncio só fortalece a violência: no Brasil, três crianças são vítimas a cada hora. Em 95% dos casos, o agressor é alguém próximo; em 65%, parte da própria família. Diante desse cenário, a escritora Andrea Taubman decidiu transformar dor em literatura e lançou “Não me toca, seu boboca!” (Editora Aletria), obra que ganhou o Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

A narrativa acompanha Ritoca, personagem que quase sofre um abuso, mas reage a tempo. Com versos rimados e ilustrações de animais humanizados assinadas por Thais Linhares, o livro evita estigmatizar e ao mesmo tempo oferece clareza. “Enquanto o tema for tratado como ousado, uma criança estará sendo abusada”, afirma Andrea, que conheceu de perto a realidade de meninos e meninas em abrigos.

O processo levou sete anos. A primeira versão, escrita em 2010, foi revisada inúmeras vezes após consultas com psicólogos, juristas e instituições como a Childhood Brasil. Cada palavra foi escolhida para equilibrar ludicidade e responsabilidade. “Foi um caminhar na corda bamba: dizer o necessário sem traumatizar”, resume a autora.

Além da história, a obra traz orientações sobre como denunciar casos de violência e materiais de apoio validados por entidades de proteção à infância. Para Andrea, a literatura infantil é uma ponte de afeto. “Na leitura compartilhada, criam-se vínculos que



permitem abordar os assuntos mais difíceis”, diz.

Ao colocar a voz da infância no centro, Não me toca, seu boboca! se tornou referência para famílias e educadores que buscam enfrentar um dos problemas mais graves da sociedade brasileira.

### A autora

Andrea Viviana Taubman nasceu em Buenos Aires, Argentina e mora no Brasil desde 1973. Formada em Química e em Tradução do Espanhol, também estudo para ser radialista. É escritora, tradutora, palestrante e contadora de histórias. Tem 14 li-

vros publicados. Organiza, produz e participa habitualmente de eventos de literatura infantil e juvenil. Faz parte da diretoria da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ) desde 2013. Ocupa a cadeira no 21 da Academia Teresopolitana de Letras. Viveu em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Tereópolis-RJ, onde foi voluntária em abrigo que recebe crianças vítimas de maus-tratos.

Em 2018, seu livro “Não me toca, seu boboca!” foi agraciado com o Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. (Especial para O HOJE)



**Obra premiada de Andrea Taubman usa ludicidade e versos rimados para ensinar crianças a reconhecer situações de risco**

## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### Show "Clássicos do Jazz" com Maria Ponto & Trio encerra setembro no Palco Bougainville

Encerrando a programação musical do mês, o Palco Bougainville recebe nesta quinta-feira (25), às 20h, a cantora Maria Ponto & Trio, com o espetáculo Clássicos do Jazz. Reconhecida por sua voz marcante e interpretações emocionantes, a artista se apresenta ao lado de músicos experientes em uma noite de charme e sonoridades atemporais. A atração é gratuita e acontece no Piso 3 do Shopping Bougainville. Quando: quinta-feira (25). Onde: Piso 3 do Shopping Bougainville - Goiânia (GO). Horário: 20h. Entrada gratuita.

#### Cine Cultura exibe "Paris, Texas" em 4K e segue com Ghibli Fest e cinema brasileiro

A partir desta quinta-feira (25), o Cine Cultura apresenta o relançamento em 4K de Paris, Texas (1984), clássico de Wim Wenders que completa 40 anos e retorna às telonas em cópia restaurada. O longa,

Divulgação



A artista se apresenta ao lado de músicos experientes em uma noite de charme e sonoridades atemporais no "Clássicos do Jazz"

vencedor da Palma de Ouro em Cannes, volta a emocionar o público ao tratar de temas como afeto, reconciliação e laços familiares. A programação segue com a segunda semana do Ghibli Fest, que exibe animações como O Castelo Animado, Sussurros do Coração e Meus Vizinhos, os Yamadas, em versões dubladas e legendadas. Também permanece em cartaz o filme brasileiro O Último Azul, de Gabriel Mascaro. Quando: a partir de quinta-feira (25).

Onde: Cine Cultura - Goiânia (GO). Entrada: consulte valores na bilheteria.

#### Projeto Educanto leva música a escolas públicas de Goiânia nesta semana

O projeto Educanto IV, comandado pela cantora Maria Eugênia ao lado dos músicos Luiz Chaffin e Edilson Moraes, chega às escolas públicas da capital goiana nesta quinta (25) e sexta-feira (26). A iniciativa alia apresentações musicais a material didático, permitindo que estudantes e professores se preparem previamente para o repertório. Nesta edição, o Educanto passará por 29 municípios goianos até novembro, com

o objetivo de aproximar jovens da Música Popular Brasileira e da cultura regional. Quando: quinta e sexta-feira (25 e 26/9). Onde: Escolas públicas de Goiânia (GO). Entrada gratuita.

#### Gibiteca Jorge Braga comemora 31 anos com programação especial

A Gibiteca Jorge Braga, unidade do Governo de Goiás, comemora 31 anos e dá início a uma semana de atividades gratuitas que seguem até o dia 27. A programação inclui a exposição em homenagem ao cartunista Jorge Braga, o tradicional troca-troca de HQs, distribuição de livros para colorir para crianças e idosos, além da mostra especial "Linha do Tempo em Quadrinhos", que reúne 31 obras do acervo, cada uma representando um ano da trajetória da instituição. Quando: segunda a sábado. Onde: Gibiteca Jorge Braga - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, Goiânia (GO). Horário: das 8h às 17h. Entrada gratuita.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje é um bom momento para agir com coragem, mas evite impulsividade. Foque no que está ao seu alcance e evite bater de frente com opiniões diferentes.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



Dia propício para colocar ordem nas finanças e reorganizar prioridades. Atenção aos excessos e às tentações de adiar responsabilidades.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com mais facilidade, mas cuidado com mal-entendidos. Escute com atenção antes de responder ou tirar conclusões.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você pode sentir necessidade de se recolher um pouco. Respeite seu ritmo e cuide do seu bem-estar emocional sem se sobrecarregar.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



O ambiente social pode trazer surpresas. Valorize conexões verdadeiras e evite alimentar expectativas irrealistas sobre os outros.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Questões profissionais ganham destaque. É hora de mostrar seu comprometimento, mas sem se cobrar além da conta.

### LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Seu olhar está voltado para novas possibilidades. Mantenha a mente aberta, mas não se esqueça de manter os pés no chão.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos íntimos ou financeiros podem vir à tona. Procure agir com calma e clareza, mesmo diante de situações delicadas.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos pedem equilíbrio. Evite impor sua vontade e esteja mais disponível para ouvir e compreender o outro.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia pode exigir mais foco em rotinas e compromissos. A organização será sua melhor aliada para não se perder em detalhes.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta. Aproveite para se expressar e trazer mais leveza ao seu dia, sem negligenciar o que é essencial.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



Você pode se sentir mais sensível às questões familiares ou do lar. Procure acolher suas emoções sem fugir da realidade.

## CELEBRIDADES

#### Isis Valverde fala sobre retorno às novelas após 4 anos

Longe das novelas desde 2021, Isis Valverde comentou nas redes sociais sobre a possibilidade de voltar aos folhetins. Questionada por um fã, a atriz afirmou que as novelas "nunca estão fora do radar" e que tudo depende das oportunidades. Desde então, ela tem se dedicado a projetos no cinema e no teatro. Em 2023, reforçou o foco nessa nova fase e convidou o público a acompanhar seus trabalhos em séries e filmes. Mesmo sem confirmar nada, deixou claro que continua aberta a boas histórias, seja na TV ou em outras plataformas.

#### MC Daniel emociona ao ajudar vendedores de pipoca em Brasília

MC Daniel chamou atenção nas redes sociais ao compartilhar um momento de so-

#### Rafa Kalimann garante sobrenome artístico da filha com Nattanzinho

Rafa Kalimann contou que sua filha com o cantor Nattanzinho, que se chamará Zuza, vai levar seu sobrenome artístico no registro. Grávida pela primeira vez, a apresentadora afirmou que ainda não definiu o nome completo da bebê, mas garantiu a presença do "Kalimann". Segundo ela, a escolha tem a ver com o le-

gado e a personalidade marcante do casal. Zuza também é uma homenagem à avó de Nattan, decisão que foi bem recebida pela família.

gado e a personalidade marcante do casal. Zuza também é uma homenagem à avó de Nattan, decisão que foi bem recebida pela família.

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

lidariedade nas ruas de Brasília. Recentemente, o funkeiro fez uma doação de R\$ 500 para dois jovens vendedores de pipoca que trabalhavam em um semáforo da capital federal. Segundo ele, cada um dos meninos tinha uma meta diária de vendas que

poderia ser alcançada com R\$ 100, e por isso decidiu ajudar com um valor maior para facilitar o dia deles. Nas imagens publicadas, Daniel comenta sobre o esforço dos garotos, que corriam de um lado para o outro para atender os clientes e garantir a venda

# Halitose atinge milhões no País e ainda é tratada como piada

**Ações educativas querem transformar o tema de motivo de vergonha em pauta de saúde, prevenção e acolhimento nos consultórios**

Luana Avelar

A cena é recorrente: alguém percebe o hálito alterado de outra pessoa, mas prefere o silêncio constrangido ou a piada disfarçada. Para os especialistas, essa reação ilustra um problema que vai muito além do incômodo momentâneo. Estima-se que mais de 30% da população brasileira conviva com o mau hálito, condição médica conhecida como halitose. Apesar da prevalência, o tema segue relegado ao campo do constrangimento social, tratado como falha de higiene pessoal ou mero detalhe estético.

Entre 22 de setembro e 25 de outubro, a Campanha Nacional de Combate ao Mau Hálito 2025, promovida pela Associação Brasileira de Halitose (ABHA), pretende virar essa chave. A proposta é transformar tabu em cuidado, empatia e informação, aproximando pacientes de profissionais habilitados para diagnóstico e tratamento.

“Ao contrário do que muitos pensam, há tratamento, há solução e há acolhimento”, afirma a cirurgiã-dentista associada da ABHA, Karyne Magalhães, que acompanha de perto o impacto do problema em consultórios odontológicos. Segundo ela, o primeiro obstáculo é a falta de informação. “As pessoas desconhecem que estão passando pela alteração ou não sabem a qual profis-



## Profissionais da odontologia reforçam que há tratamento e solução para o mau hálito

sional recorrer. Além disso, parece ser mais fácil falar do hálito dos outros do que comunicar que estão percebendo o hálito alterado de alguém”.

### Causas e mitos

A halitose pode ter origens variadas, mas a saburra lingual é apontada como a principal causa. Trata-se de uma camada esbranquiçada que se forma sobre a língua e pode estar associada a doenças periodontais,

disfunções salivares, infecções bucais e dificuldade de limpeza adequada. Karyne acrescenta que o problema também pode se relacionar a doenças das vias aéreas superiores, como rinite, sinusite e gotejamento pós-nasal, além de condições metabólicas ou neoplasias.

“Sim, o mau hálito pode indicar câncer, diabetes, doenças renais e hepáticas”, alerta a especialista, ao rebater outro mito frequente: a crença de que a halitose tem origem no estômago ou é sempre consequência de má higiene.

### Impactos invisíveis

As consequências, embora pouco faladas, são profundas. “Isolamento social, depressão, baixa autoestima, perda de oportunidades na vida profissional e até perda do emprego”, enumera a especialista. Em muitos casos, pacientes chegam ao consultório relatando que

evitam falar em público ou expor ideias para não se expor ao constrangimento. “É muito comum escutar: ‘Dra., eu não abro a boca mesmo tendo excelentes ideias, perco oportunidades, poderia estar muito melhor do que estou hoje’”.

### Da clínica à política pública

A ABHA tem insistido na necessidade de trazer o debate para a esfera das políticas públicas. Para Karyne, a dificuldade é que a halitose não é reconhecida como especialidade nem da odontologia nem da medicina. “É necessário que o Conselho Federal de Odontologia reconheça que a halitose tem origem, em mais de 90% dos casos, na cavidade bucal. Assim, é importante que a halitose se torne uma habilidade ou especialidade da odontologia para que políticas públicas eficazes possam ser aplicadas”.

### Superando o constrangimento

A Campanha Nacional de Combate ao Mau Hálito não se limita à divulgação de dados. A cada edição, a iniciativa aposta em ações de orientação, rodas de conversa e esclarecimento de dúvidas em consultórios. “O objetivo é alertar a população, mostrar soluções, auxiliar a comunicação entre as pessoas que percebem que alguém do convívio está passando por isso e desmistificar ideias equivocadas”, resume Karyne.

Ao deslocar o mau hálito do campo da vergonha para o da saúde, a campanha busca abrir espaço para um diálogo mais honesto e solidário. Afinal, se milhões de brasileiros convivem com o problema, a solução passa tanto pelo atendimento clínico quanto pela superação do constrangimento social. (Especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação



“A Longa Marcha: Caminhe ou Morra” se passa num futuro distópico em que os Estados Unidos vive sob um regime autoritário em que uma competição mortal recruta todo ano 50 jovens meninos

**Animais Perigosos** (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 15h30, 15h45, 16h00, 16h00, 18h00, 18h25, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 14h40, 19h30.

**Demon Slayer: Castelo Infinito**. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki.

**A Grande Viagem da Sua Vida** (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cineflix: 17h00, 21h50. Cinemark flamboyant: 13h20, 13h30, 14h00, 14h00, 15h45, 16h30, 16h30, 18h30, 19h00, 19h00, 19h25. Cinemark Passeio das Águas: 22h00.

**Invocação do Mal 4: O Último Ritual** (EUA,2025). Du-

ração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 11h50, 12h40, 13h20, 14h50, 15h40, 16h20, 17h20, 17h50, 19h20, 20h15, 20h20, 21h00, 21h40, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h00, 16h10. Moviecom: 17h15, 20h00. Kinoplex: 14h50, 15h30, 17h40, 18h10, 18h30, 21h00, 21h20. Cineflix: 16h20,

19h10, 22h00.

**O Rei da Feira** (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 11h50, 12h00, 12h00, 12h00, 14h10, 22h40, 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 16h50, 22h20. Moviecom:15h40, 17h35.

**Vitória** (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 22h20.

**Uma mulher sem filtros** (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h20.

**Quarteto fantástico: primeiros passos** (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 22h25, 22h30. Kinoplex: 21h10. Cineflix: 21h30.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Em agosto, foram 185,9 mil motos produzidas, crescimento de 13,4%

## Produção de motos dispara e País tem melhor resultado em 14 anos

**Setor fabricou 1,32 milhão de unidades entre janeiro e agosto de 2025**

Otávio Augusto

A indústria brasileira de motocicletas vive um dos períodos mais aquecidos da sua história recente. Entre janeiro e agosto de 2019 e o mesmo período de 2025, a produção nacional cresceu 78%, saltando de 743.556 para 1.326.963 unidades, segundo dados da Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O resultado coloca o setor em trajetória de expansão contínua, mesmo diante de crises econômicas e de fatores globais como a pandemia da Covid-19. Apenas em 2020 houve retração, quando foram fabricadas 588.495 unidades, uma queda de 156 mil em relação ao ano anterior. O impacto foi imediato, mas a recuperação veio rápida: em 2021, a produção avançou para 787.610 motocicletas, retomando o patamar pré-crise.

O período seguinte consolidou a ascensão. Em 2022, a indústria quase atingiu a marca de um milhão, com 921.921 unidades. O número foi superado no ano seguinte, quando o setor alcançou 1.051.542 motos produzidas entre janeiro e agosto. A partir daí, os sete dígitos se tornaram realidade.



Em 2024, o volume chegou a 1.179.243, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Agora, em 2025, o acumulado de janeiro a agosto registra 1.326.963 motocicletas, alta de 12,5% sobre o mesmo período de 2024. “A demanda vem aumentando em todo o País. São pessoas que utilizam a motocicleta para seus deslocamentos diárias ou profissionalmente, como instrumento de trabalho e geração de renda”, afirma Marcos Bento, presidente da Abraciclo. Segundo

ele, a motocicleta se consolidou no Brasil como meio de transporte acessível e alinhado às necessidades de mobilidade urbana.

Grande parte dessa produção vem do Polo Industrial de Manaus (PIM), responsável

por mais de 90% das motocicletas fabricadas no Brasil.

Apenas em agosto de 2025, o

Polo produziu 185.952 unida-

dades, o melhor resultado do

ano e também o maior desem-

penho para o mês desde 2011.

O volume representou avanço

de 13,4% em comparação com agosto de 2024 e 32,6% em relação a julho, quando parte das fábricas havia concedido férias coletivas. O resultado confirma a força do polo manauara como centro estratégico da indústria de duas rodas no país, além de movimentar cadeias produtivas ligadas à logística, peças e insumos.

A Abraciclo projeta cresci-

mento de 7,5% na produção

total de 2026 em relação ao

ano passado. Isso significa

chegar a 1,88 milhão de mo-

tocicletas fabricadas, contra

1,7 milhão em 2024. Caso a

previsão se confirme, será um

dos melhores resultados da

história do setor, superado

apenas pelos recordes da dé-

cada passada. Essa tendência

tem sido impulsionada por

categorias de grande apelo

popular. Modelos Street, Trail

e Motoneta lideram a pro-

dução, com destaque para as

Street, que corresponderam

a 52,4% do total produzido no

primeiro bimestre.

O bom desempenho da pro-

dução se reflete no mercado

interno. Em agosto de 2025,

foram licenciadas 185.515 mo-

tocicletas no varejo, alta de

13,2% frente ao mesmo mês

do ano anterior. Apesar disso,

houve retração de 4% na com-

paração com julho, reflexo da

sazonalidade típica do setor.

Nas exportações, o saldo é po-

sitivo, ainda que com oscilações mensais. Em agosto, foram embarcadas 2.942 motocicletas, queda de 11,9% em relação a agosto de 2024, mas crescimento de 9,8% frente a julho. No acumulado de janeiro a agosto, as exportações somaram 24.232 unidades, avanço de 9,3% na comparação interanual. Esse desempenho no comércio exterior reforça a presença brasileira em mercados da América Latina e da Ásia, ainda que em volume modesto frente à produção voltada ao consumo interno.

No varejo, os números mos-

tram capilaridade nacional. O

Sudeste responde por 34,2%

das vendas, seguido de perto

pelo Nordeste (33,2%). O Norte

tem participação de 13%, o Sul

representa 10,1% e o Centro-Oeste responde por 9,5%.

Esses dados revelam a impor-

tância da motocicleta como al-

ternativa de mobilidade não

apenas em grandes centros,

mas também em regiões me-

nios atendidas por transporte

público estruturado.

Para especialistas do setor, a ascensão da motocicleta vai além da mobilidade individual. O veículo tem papel fundamental em setores como entregas, logística urbana e serviços, especialmente após a consolidação dos aplicativos de delivery. (Especial para O HOJE)







# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



**20 anos de história**



**34 mi de impressões nas redes sociais**



**19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais**



**Abrangência em todos os municípios goianos**



**Impresso e digital com acesso livre**



**Visibilidade nacional**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/UFG

Remuneração inicial varia de R\$ 3.090,43 a R\$ 13.288,85

## UFG abre concurso para professor efetivo com salários de R\$ 13,2 mil

O edital traz oportunidades em Goiânia, Cidade Ocidental e Goiás

Otávio Augusto

A Universidade Federal de Goiás (UFG) anunciou a abertura de concurso público para o cargo de professor do magistério superior. O Edital Específico nº 24/2025 foi publicado no Diário Oficial da União em 15 de setembro e traz a oferta de 22 vagas distribuídas em diferentes áreas do conhecimento. A seleção contempla candidatos com formação em nível superior e inclui oportunidades em campi localizados em Goiânia, Cidade Ocidental e Goiás.

As inscrições estarão abertas de 26 de setembro a 15 de outubro de 2025, exclusivamente pelo sistema eletrônico da instituição. As taxas de participação variam entre R\$ 60 e R\$ 240, de acordo com o regime de trabalho e a titulação exigida.

O concurso da UFG apresenta um leque diversificado de oportunidades, que vão de áreas tradicionais da engenharia e da saúde a segmentos específicos da música, das ciências humanas e da tecnologia. Entre as vagas abertas estão: Geotecnologia/Fundações; Materiais de Construção; Processos Construtivos; Processos Construtivos e Gestão; Oboé/Fagote, Música de Câmara e Estru-



turação Musical; Musicologia; Ensino de Filosofia; Pediatria Geral e Medicina do Adolescente; Bioquímica; Fisiologia Vegetal; Genômica e Bioestatística; Histologia, Embriologia e Biologia Celular; Física Médica (ênfase em Radioterapia); Matemática Básica; Segurança Pública e Direitos Humanos (2 vagas); Tecnologia da Informação (2 vagas); Matemática Aplicada e Computacional; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Estágio Supervisionado em Serviço Social/Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social; Marketing.

### Remuneração e regime de trabalho

Os aprovados atuarão em regime de dedicação exclusiva ou em jornada de 20 horas semanais. A remuneração varia de R\$ 3.090,43 a R\$ 13.288,85, dependendo da carga horária e da titulação do candidato aprovado.

Segundo o edital, essa variação busca atender tanto áreas que demandam especialistas com doutorado em tempo integral quanto funções que podem ser desempenhadas em regime parcial. A amplitude de vencimentos demonstra a diversidade do perfil buscado

pela universidade.

### Etapas do concurso

O processo seletivo seguirá o modelo tradicional de concursos para docentes federais, dividido em várias etapas eliminatórias e classificatórias. Os candidatos passarão por:

Prova escrita ou teórico-prática

Prova didática

Defesa de memorial

Prova oral (exclusiva para o cargo de titular-livre)

As provas terão datas, locais e horários divulgados posteriormente pela UFG no próprio sistema eletrônico de concursos.

### Validade do concurso

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. O prazo começará a contar a partir da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

A Universidade Federal de Goiás completa mais de seis décadas de existência e hoje se destaca como uma das principais instituições de ensino superior do Centro-Oeste. Conta com mais de 22 mil estudantes distribuídos em 104 cursos de graduação presenciais, além de oferecer 78 programas de pós-graduação stricto sensu — entre mestrados, doutorados e mestrados profissionais. A instituição mantém campi em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Cidade Ocidental e Goiás, além de polo em Firminoópolis. Sua atuação abrange ainda a educação básica, com escolas de aplicação e iniciativas voltadas à formação docente.

### Mudanças nas regras

Um dos pontos destacados

pela instituição foi a atualização do Edital de Condições Gerais, que estabelece normas para todos os concursos docentes da UFG. Entre as principais mudanças estão as regras referentes à reserva de vagas, que seguem a legislação nacional de inclusão e ampliam a participação de candidatos em diferentes condições.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS) informou ainda que os roteiros e orientações para realização dos concursos serão atualizados nos próximos dias. A medida busca garantir que cada unidade acadêmica conduza os processos de acordo com as novas diretrizes.

### Inscrições

Os interessados devem realizar a inscrição no período de 26 de setembro a 15 de outubro de 2025, pelo site de concursos da UFG. A taxa de inscrição varia de R\$ 60,00 a R\$ 240,00, de acordo com a vaga pleiteada. A universidade reforça que a divulgação do concurso é fundamental para atrair o maior número de candidatos possível, ampliando as chances de preenchimento das vagas com profissionais qualificados. (Especial para O HOJE)

